

Universidade de Taubaté

Amanda Moreira da Costa

Marília dos Santos Afonso

**TRANSIÇÃO DA PRÉ ESCOLA AO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Taubaté – SP

2019

Amanda Moreira da Costa

Marília dos Santos Afonso

TRANSIÇÃO DA PRÉ ESCOLA AO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado para obtenção do Certificado de Graduação pelo Curso de Pedagogia do Departamento de Pedagogia da Universidade de Taubaté.

Área: Educação

Orientador: Profa. Dra. Márcia Maria Dias Reis Pacheco

Taubaté – SP

2019

**Ficha catalográfica elaborada pelo
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

C837t Costa, Amanda Moreira da
Transição da pré-escola ao ensino fundamental./ Amanda Moreira
da Costa, Marília dos Santos Afonso. - 2019.
74 f.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento
de Pedagogia, 2019.

Orientação: Profa. Dra. Márcia Maria Dias Reis Pacheco.
Departamento de Pedagogia.

1. Transição escolar. 2. Pré-escola. 3. Ensino fundamental. I.
Afonso, Marília dos Santos. I. Título.

CDD –370.15

**AMANDA MOREIRA DA COSTA
MARÍLIA DOS SANTOS AFONSO**

TRANSIÇÃO DA PRÉ ESCOLA AO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do Certificado
de Graduação pelo Curso de Pedagogia do
Departamento de Pedagogia da
Universidade de Taubaté.

Área: Educação

Orientador: Profa. Dra. Márcia Maria Dias
Reis Pacheco

Data: ____/____/____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Márcia Maria Dias Reis Pacheco

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. Me. Carlos Eduardo Reis Rezende

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. Me. Silvio dos Santos

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Dedicamos esta pesquisa aos nossos pais, nossos maiores e melhores orientadores na vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos dado força e perseverança ao longo desses três anos de faculdade.

Aos nossos pais por todo apoio e incentivo tornando os momentos difíceis mais brandos, não nos deixando desistir, proporcionando tranquilidade para vencermos essa etapa. Seremos sempre gratas, sem vocês esse sonho não seria possível.

Aos nossos professores, que nos deram todo suporte ao longo desses anos, nosso muito obrigado por nos proporcionar um ambiente criativo e amigável contribuindo para a realização desse trabalho.

A nossa orientadora Profa. Dra. Márcia Maria Dias Reis Pacheco, por compartilhar conosco sua experiência e sabedoria, agradecemos também por esclarecer nossas dúvidas e confiar em nosso potencial.

As nossas amigas, agradecemos por todos os incentivos e cumplicidade, vocês foram fundamentais para que não desistíssemos, por isso merecem nosso eterno agradecimento.

“Transição é movimento de um ponto da vida para outro diferente. E pode ser como um túnel sombrio e assustador. Mas é preciso atravessá-lo. Pois o que te espera lá... pode ser glorioso!”

Meredith Grey

RESUMO

O Sistema Educacional carrega consigo uma série de desafios, dentre eles encontra-se a transição escolar de alunos da pré-escola para o primeiro ano do Ensino Fundamental. Um momento de grandes mudanças na vida das crianças, portanto a escola tem um grande desafio ao recepcioná-los, mas nem sempre os resultados são positivos. No momento de transição os alunos passam por conflitos internos e externos, demonstram seus medos e suas angústias ao chegarem num ambiente novo. O processo de transição escolar possui uma grande influência no desenvolvimento pedagógico e social do aluno, sendo necessário ser efetiva e não proporcionar problemas futuros. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, utilizamos o relato de experiência realizados na escola de Educação Infantil do Sistema Privado e na de Ensino Fundamental da Rede Municipal, além de artigos e livros de autores relacionados ao tema. A afetividade esteve presente ao longo de nossas observações, assim acreditamos que além da transição, a mudança na Lei em que o Ensino Fundamental passa a ser de nove anos com a entrada dos alunos com seis anos, o que parece indicar a não consideração a criança pequena e o seu desenvolvimento impactando o seu desenvolvimento e as interações sociais no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Transição Escolar. Ensino Fundamental. Pré Escola.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
1.1. O Ensino Fundamental de 9 anos.....	10
2. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA.....	13
2.1. Zona de desenvolvimento proximal por Vygotsky.....	13
2.2. Wallon: Estágio do Personalismo.....	14
2.3. Jean Piaget: período pré-operatório.....	17
3. REGISTRO DE OBSERVAÇÕES.....	19
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	22
4.1 Perfil da Criança na Pré Escola.....	22
4.2 Perfil da criança no primeiro ano do Ensino Fundamental	24
4.3 Análise do Impacto da Transição Escolar.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

INTRODUÇÃO

Ao pesquisar sobre Ensino Fundamental séries iniciais surgiram vários temas importantes que poderiam contribuir para uma boa pesquisa acadêmica, mas decidiu-se por pesquisar “Como os professores de primeiro ano do Ensino Fundamental recebem os alunos provenientes da Educação Infantil?”

Nos estudos realizados buscou-se verificar as manifestações dos alunos nos dois níveis de ensino Educação Infantil e Ensino Fundamental; investigar se existe um plano de ensino voltado para a adaptação dos alunos a fim de acolher os alunos na nova etapa escolar; uma vez que os alunos iniciam seus itinerários apenas seis anos de idade no ensino fundamental, averiguar ainda se os relatórios de avaliação da educação infantil desses alunos são disponibilizados para um prévio conhecimento dos professores que vão trabalhar com eles no primeiro ano do ensino fundamental.

Também buscou-se verificar o que ocorre com os alunos, nessa fase de transição escolar, que é um momento crucial em suas vidas e traz consigo grandes consequências no contexto da sala de aula. Muitas vezes, as novas escolas que os alunos passam a estudar têm o dobro do tamanho da anterior (educação infantil), cuja estrutura está voltada para o “aprender a ler e escrever” e, nelas, “brincadeira não tem tanta importância”. Essa nova visão de escola pode afetar o desenvolvimento dos alunos e seu desempenho nas atividades propostas pelo professor.

Dessa forma, nesta pesquisa desenvolveu-se a sistematização de observação em sala de aula de turma de pré-escola da Educação Infantil em uma escola pertencente a rede particular de ensino e a outra com uma turma do 1 ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino realizadas durante o estágio supervisionado. A ideia de coletar dados por meio de observação e refletir sobre a criança da educação infantil na pré-escola (5 anos) e a criança do 1 ano do ensino fundamental (6 anos) decorreu da inquietação de como a criança pequena está sendo formada nessas etapas tão importantes para o seu futuro desenvolvimento e como se dá o processo de transição da Educação Infantil para o ensino fundamental.

Neves e Baptista (2019) advertem que na maioria das vezes as crianças que são atendidas em uma instituição de Educação Infantil e depois no primeiro ano do

Ensino fundamental não têm suas trajetórias educacionais compreendida como um contínuo, sinaliza as rupturas desses níveis de ensino, contrariando o que preconiza os documentos oficiais, que mencionam a articulação entre os primeiros níveis da educação básica.

Entende-se a partir das contribuições teóricas da Psicologia que essas etapas deveriam ser integradas e articuladas levando em consideração o desenvolvimento psicológico e social. Nesse sentido, buscou-se os aportes Teóricos da Psicologia, buscar a contribuição de Vygotsky, Jean Piaget, Henri Wallon, compreenderem a importância do desenvolvimento infantil e dão contribuições importantes para se pensar a educação escolar.

Nesse sentido, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) de 20 de dezembro de 2017, traz a discussão e as recomendações sobre a transição da Educação Infantil ao ensino fundamental.

O documento adverte que a transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer especial atenção, cujo objetivo é garantir a integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Desse modo, é importante acolher e buscar formas de adaptação para que o ensino fundamental se estabeleça com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, e foi desenvolvido na Educação Infantil, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo no ensino fundamental, evitando assim a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico (BRASIL, 2017).

Da mesma maneira a BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, valoriza as situações lúdicas no processo de aprendizagem, e também considera necessária a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Entretanto, aponta que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica é a Alfabetização e o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita, além das práticas diversificadas de letramento.

Diante dessas considerações, o objetivo geral da pesquisa foi analisar o processo de transição do processo ensino-aprendizagem, que influenciam o desenvolvimento da criança, decorrentes da passagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: analisar o comportamento das crianças de uma sala de pré-escola da rede de ensino privada e de uma sala

de Pré Escola da rede de ensino privada e de uma sala de 1 ano do Ensino Fundamental da rede de ensino municipal; apresentar experiências significativas vivenciadas pelo grupo de crianças observadas durante o estudo realizado.

O estudo pode contribuir para oferecer um novo olhar para essa transição com vistas a proporcionar a adaptação, a continuidade e a integração entre os dois níveis de ensino e assim propiciar o desenvolvimento dos alunos.

1. REVISÃO DE LITERATURA

1.1 O Ensino Fundamental de Nove Anos

A partir do ano de 2006, com a edição da Lei nº 11.274, que propôs a ampliação do Ensino Fundamental de oito para nove anos, com o ingresso de crianças com seis anos de idade no primeiro ano do Ensino Fundamental, foram alterados alguns artigos da Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Assim, com essa nova Lei, o ensino obrigatório no Brasil, que antes era de oito anos, foi estendido para nove anos e o Brasil passou a se igualar com países como Austrália, França e Estados Unidos, por exemplo, que tem o ensino obrigatório com duração de doze anos. Vale ressaltar que, no ano de 2005, a Lei de antecipação do ingresso escolar no Ensino Fundamental, já havia sido alterada na redação da LBD, por meio da Lei nº 11.114/2005, porém não era obrigatória a ampliação, apenas explicitava as intenções de ampliação, como consta no Parecer Homologado do Ministério da Educação.

A antecipação da obrigatoriedade de matrícula e frequência a escola a partir dos 6 (seis) anos de idade e a ampliação da escolaridade obrigatória são antigas e importantes reivindicações no campo das políticas públicas da educação, no sentido de democratização do direito à educação e de capacitação dos cidadãos para o projeto de desenvolvimento social e econômico soberano da Nação brasileira. (PARECER CNE/CEB nº 18/2005, alínea a)

No dia 06/02/2006, o então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.274, que regulamentou o Ensino Fundamental de Nove anos no Brasil. Com a ampliação do Ensino Fundamental em vigor, a escolaridade obrigatória no Brasil passou a ser organizada da seguinte forma:

- Educação Infantil: até os cinco anos de idade, a Lei nº 12.796/2013, do dia 05 de abril de 2013, tornou obrigatório o ingresso de crianças na escola, a partir de quatro anos.
- Ensino Fundamental: com duração de nove anos (dos seis aos quatorze anos de idade);
- Ensino Médio: duração de três anos.

A inserção da criança de seis anos no Ensino Fundamental teve por objetivo aumentar o número de alunos inseridos no sistema educacional e promover a eles maiores oportunidades de aprendizagem, promovendo assim uma escolarização mais construtiva. Para isso, no entanto, seria indispensável atentar-se às mudanças necessárias, tanto na estrutura das escolas, como também em sua cultura. A mudança na administração da escola e do currículo escolar é fundamental, sendo de extrema importância atentar-se às características da criança que chega ao Ensino Fundamental para promover, a ela, uma aprendizagem integral.

O objetivo de um maior número de anos de ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla. É evidente que a maior aprendizagem não depende do aumento do tempo de permanência na Scola, mas sim do emprego mais eficaz do tempo. No entanto, a associação de ambos deve contribuir significativamente para que os educandos aprendam mais. (BRASIL, 2004, p.17)

Outro objetivo para a implantação do Ensino Fundamental de nove anos no Brasil decorreu dos resultados obtidos por meio de estudos que demonstraram um maior desempenho de crianças que ingressaram na escola antes dos sete anos de idade, que apresentaram uma maior aptidão à leitura, diferente das crianças que ingressavam na escola somente os sete anos de idade:

A exemplo desses estudos, podemos citar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2003. Tal sistema demonstra que crianças com histórico de experiência na pré-escola obtiveram melhores médias de proficiência em leitura: vinte pontos a mais nos resultados dos testes de leitura (BRASIL, 2007, p. 5 e 6)

Contudo, a mudança no Ensino Fundamental de oito para nove anos, exigiu um acompanhamento político, administrativo e pedagógico. Cada sistema de ensino ficou

livre para que, junto a sua comunidade, pudesse desenvolver o projeto de ampliação. No âmbito pedagógico, foi necessário que se tenha entendimento do perfil da criança de seis anos, que antes fazia parte da Educação Infantil e que agora chega ao Ensino Fundamental, uma vez que os conteúdos a serem ensinados no “novo” primeiro ano devem se adequar ao nível em que, não podendo ser ensinado, a ela, conteúdos já apresentados na antiga pré-escola, nem conteúdos ensinados no antigo primeiro ano, trata-se de se repensar o currículo que compõe o Ensino Fundamental, respeitando-se o perfil da criança de seis anos de idade e o tempo de infância da qual faz parte, para que, assim, possam ser atendidas de forma integral.

A inclusão de crianças de seis anos de idade no ensino fundamental requer diálogo entre educação infantil e ensino fundamental, diálogo institucional e pedagógico, dentro da escola e entre as escolas, com alternativas curriculares claras. (KRAMER apud BRASIL, 2007, p. 20)

Com a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos, automaticamente tem-se a ampliação da escolaridade obrigatória: os alunos passam a ter um tempo maior para aprender, dessa forma espera-se que tenham uma escolarização mais produtiva, pois somente aumentar o tempo em que fique inserido na escola não garante a ele uma educação de qualidade. É preciso que seja revisto o currículo e que esse tempo a mais na escola seja trabalhado de forma proveitosa, garantindo, ao aluno, um desenvolvimento integral. Com essa nova política, as crianças passaram a ter um tempo maior para a alfabetização e o letramento, podendo esse acontecer até o terceiro ano do Ensino Fundamental, período em que são acompanhados outros aspectos do desenvolvimento infantil, exigindo que toda ação pedagógica seja repensada, desde os conteúdos a serem ensinados até a forma como serão avaliados.

Com o ingresso mais cedo ao Ensino Fundamental, a criança de seis anos tem um tempo menor na Educação Infantil, sendo essa uma fase de extrema importância no seu desenvolvimento. Para que não haja nenhum trauma na criança é necessário que se tenha um planejamento adequado, de forma que haja continuidade do processo que veio sendo desenvolvido com ela, dando, às suas necessidades e especificidades, um tratamento apropriado.

2. Contribuições da Psicologia

2.1. Zona de desenvolvimento proximal por Vygotsky

Lev Semyonovich Vygotskij ou Vygotsky, (1896 – 1934) foi um psicólogo bielorrusso. Segundo ele o conceito da zona de desenvolvimento proximal é um domínio psicológico em constante transformação, sendo assim a Escola por ser um ambiente social e um elemento central, é de extrema importância para a construção do desenvolvimento individual.

Os objetivos estabelecidos pela escola precisam estar de acordo com a faixa etária dos alunos e levar em consideração o seu nível de desenvolvimento e suas habilidades. Fica a cargo do professor interferir na zona de desenvolvimento proximal, proporcionando aos alunos meios que possibilitem avanços maiores que sozinhos não seriam possíveis de serem alcançados. No ambiente escolar é importante os alunos trabalharem em grupo mantendo uma troca de informação, promovendo assim o próprio desenvolvimento, tornando as atividades mais produtivas para os alunos.

Com relação à atividade escolar, é interessante destacar que a interação entre os alunos também provoca intervenções no desenvolvimento das crianças. Os grupos de crianças são sempre heterogêneos quanto ao conhecimento já adquirido nas diversas áreas e uma criança mais avançada num determinado assunto pode contribuir para o desenvolvimento das outras. (OLIVEIRA, 1997, p. 64)

Para Vygotsky a brincadeira está ligada às funções pedagógicas: na educação infantil o brincar tem grande influência no desenvolvimento da criança. Muitas das brincadeiras contêm regras, fazendo com que os alunos se adaptem futuramente no Ensino Fundamental, onde será exigido deles maiores responsabilidades.

Na Educação Infantil os professores buscam valorizar as brincadeiras, pois através delas as crianças aprendem, se desenvolvem, criam habilidades e trocam experiências. As atividades se tornam prazerosas e as crianças passam a fazer uma representação mais próxima da realidade, porém, quando iniciada a etapa na Escola

de Ensino Fundamental, a brincadeira é o primeiro instrumento do qual o aluno é privado, pois o professor se limita apenas à aprendizagem em sala de aula, não valorizando a aprendizagem que ocorre no ato de brincar e sua interação social.

Com isso, é possível entender que o brincar auxilia a criança nesse processo de aprendizagem. Ele vai proporcionar situações imaginárias em que ocorrerá o desenvolvimento cognitivo e irá proporcionar, também, fácil interação com pessoas, as quais contribuirão para um acréscimo de conhecimento. (ROLIM, GUERRA, TASSIGNY, 2008, p.179)

A brincadeira é de extrema importância em todas as fases do desenvolvimento. A criança aprende a lidar com seus sentimentos, como a alegria juntamente com a frustração, desenvolvendo a sua personalidade, pois é através da brincadeira que a aprendizagem se consolida, desenvolvendo a criatividade contribuindo para a construção do conhecimento e dividindo experiências com outras crianças.

2.2. Wallon: Estágio do Personalismo

Wallon caracteriza o desenvolvimento em cinco estágios: Estágio Impulsivo Emocional – que permanece do nascimento até um ano de vida e é caracterizado pelo desenvolvimento motor; o segundo estágio é o Sensório-Motor e projetivo – inicia-se por volta de um ano permanecendo até os três anos de vida, é caracterizado pela apropriação da linguagem e afinamento da parte motora; o terceiro é o estágio do personalismo – este está presente por volta dos três anos de idade, este estágio é caracterizado pela consciência corporal, formação do eu e construção da personalidade. Na presente pesquisa, iremos nos aprofundar um pouco mais nesse estágio; o quarto estágio é o Estágio Categorical – ele acontece entre os seis e onze anos de idade, nessa fase a criança passa a se desenvolver no âmbito cognitivo ; o último é o Estágio da Puberdade e da Adolescência – onde ocorre a mudança no corpo e o jovem busca criar sua própria identidade.

Estágio do Personalismo

Esse estágio refere-se à pessoa, a formação do eu e a construção da personalidade. A consciência corporal é adquirida pela criança gradualmente ao longo

dos três primeiros anos de vida, sendo ela essencial para o processo de desenvolvimento.

A consciência corporal é parte essencial para a formação da personalidade, é a capacidade que a criança tem em reconhecer a imagem diferenciada do seu próprio corpo. É a condição para a tomada de consciência de si e diferenciação do eu - outro, sendo compreendida também como o início da constituição do indivíduo. Ao iniciar esse estágio, a criança vai tomando consciência de si como um sujeito social, que possui vontades e deveres.

Ao iniciar o estágio do personalismo, a criança que antes utilizava da terceira pessoa do singular para se referir a si própria e explicitar suas vontades, passa a fazer uso do pronome pessoal na primeira pessoa, para se referir a si mesmo, como por exemplo, utiliza o “mim”, o “eu” e o “meu”, mostrando não só uma evolução na linguagem, mas também o início da consciência de si.

Esse estágio é marcado por possuir três fases distintas: oposição, sedução e imitação. A primeira fase, oposição, tem início por volta dos três anos de idade, onde a crise de se opor ao outro é mais intensa e por vezes sem nenhum motivo, essa fase precisa ser compreendida e respeitada, pois é nela que a criança inicia a diferenciação dela em relação ao outro.

A criança nessa fase tem a necessidade e o prazer em contradizer e confrontar-se com as demais pessoas de seu convívio, pelo simples fato de mostrar sua independência e demarcar seu espaço. Wallon denominou essa fase de *recusa* e *reivindicação*. Buscando afirmar o eu e tornando seu ponto de vista exclusivo e dominante, esse movimento de oposição ao outro assume características de negatividade e de confronto.

É possível perceber a distinção do eu e do outro primeiramente em relação aos brinquedos, quando a criança passa a se expressar na forma do *meu* e do *teu*. Inicialmente é em relação aos objetos que a criança passará a lutar e fazer discriminação para obter algum brinquedo. É possível observar através da disputa de objetos o sentimento de propriedade, onde a criança passa a significar a apropriação do que é do outro e a afirmação de si próprio, por vezes a criança se sente frustrada se o que é dela é dado ao outro sem sua permissão e consentimento.

Nesse estágio a criança já é capaz de reconhecer o direito do outro, entende que o outro também tem posses, mas procura tirar vantagem disso, como por

exemplo, ao emprestar seu brinquedo a um colega para que assim possa ter posse do brinquedo do outro, a criança também se torna capaz de mentir para conseguir aquilo que deseja e utilizando até mesmo de força. Em alguns casos a criança passa a renunciar um brinquedo seu, para que possa oferecê-lo a outro amigo.

A segunda fase é denominada de sedução ou idade da graça. A criança que antes se opunha as pessoas e situações, agora tem a necessidade de ser admirada e agradável aos outros. A timidez, a graça e a falta de habilidades se alternam nessa fase, seus movimentos estão em transformação pela maturação motora que ocorre nessa fase, ao mesmo tempo em que executa movimentos com perfeição, em alguns momentos não os faz com êxito, podendo até mesmo se tornar fonte de zombaria e divertimento, para ela e para o outro.

Nessa fase, a criança sente a necessidade de ser admirada, prestigiada por seus feitos, o que antes era motivo de se opor, de demarcar seu território, agora é com um tom de sedução, esperando receber um elogio, um apoio, uma admiração para que assim possa obter uma satisfação maior. Ao se exhibir, a criança já é capaz de entender que pode falar com sucesso, mas também pode fracassar.

Sua maior preocupação nessa fase é ser admirada por aqueles que admira e isso vem acompanhado por inquietações, conflitos e decepções, pois nem sempre as pessoas correspondem às suas expectativas. A partir disso, a criança passa a ser competitiva e ciumenta, ela não aceita que outra pessoa receba mais atenção que ela, que seja mais admirada que ela é nessa hora que os adultos devem estar atentos, pois essa criança necessita de mais atenção, carinho e conversa.

Essa é uma etapa que precisa ser acompanhada com muita atenção, caso não seja bem conduzida pelo adulto, essa fase pode se estender e marcar de forma duradoura as relações dessa criança com o ambiente em que vive.

A terceira fase é a *imitação*, essa fase é marcada pelo fato de que, para a criança, somente as suas qualidades não bastam, elas sentem a necessidade de incorporar outro indivíduo ou até mesmo criando alguns personagens com base em pessoas que ela admira.

Nesse sentido, busca ampliar e enriquecer as possibilidades de sua pessoa pelo movimento de incorporação do outro, utilizando-se da imitação para isso. Essa incorporação do outro exige um movimento de interiorização e exteriorização que torna possível copiar e assimilar as qualidades e méritos da pessoa-modelo e,

posteriormente, reproduzi-los de forma enriquecida, como uma manifestação da nova pessoa. Esse duplo movimento caracteriza a imitação no personalismo. (MAHONEY, ALMEIDA, 2003, p. 43 e 44)

2.3. Jean Piaget: período pré-operatório

Para Jean Piaget, psicólogo e filósofo, o equilíbrio dos sentimentos aumenta de acordo com a idade, conseqüentemente as relações sociais obedecem à mesma lei de estabilização gradual, assim o desenvolvimento mental é uma construção contínua.

Os quatro períodos que reforçam a importância das relações sociais e culturais para o desenvolvimento da criança são conhecidos como sensório-motor, pré-operatório, operatório - concreta e operatório formal, os quais tendem a incorporar as coisas e as pessoas à atividade própria do sujeito, isto é, a assimilar o mundo exterior às estruturas já construídas, a reajustar estas últimas em função das transformações ocorridas, ou seja, acomodá-las aos objetos externos.

Os alunos que passam pela transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental têm de 5 a 6 anos, desse modo apenas o período pré-operatório é suficiente para se analisar como os alunos passam por este momento, uma vez que esta etapa se inicia por volta de dois anos e vai até os seis anos de idade, período esse em que as crianças estão chegando no 1º ano por conta da alteração na Lei nº 11.274 que amplia o Ensino Fundamental para nove anos.

Durante a etapa pré-operatório, a criança passa por processos de descobertas e representações. Muitas das vezes, os pais contribuem para esse processo permitindo que a criança tenha sua própria vivência ao observar o comportamento e os objetos utilizados por pessoas próximas e imitá-las da maneira como é possível realizar naquele momento. Nesta etapa, consegue-se enxergar, com clareza, o egocentrismo, uma vez que a imaginação sai do próprio ponto de vista da criança.

A linguagem passa por importantes mudanças, tanto em seu aspecto cognitivo, afetivo e social. A maioria das crianças começa o processo escolar cedo, uma vez que as escolas de Educação Infantil aceitam crianças de 4 meses a 5 anos, quando elas começam a ter mais contato com outros meios. Ocorrem mudanças no processo da linguagem que deixa de ser representativo e passa a ser convencional; o pensamento ainda é muito lúdico. É neste momento em que a coordenação motora fina passa a

ser desenvolvida permitindo a escrita; o pensamento ainda é flexível, ou seja, não consegue assimilar as transformações que pode sofrer.

O professor de 1º ano do Ensino Fundamental precisa estar atento à essas mudanças, pois uma criança de 6 anos precisa ter seus aspectos psicológico, intelectual, social e físico respeitados, valorizar as brincadeiras e o tempo de cada um é fundamental. Para começar, deve atentar-se que o espaço da escola geralmente é maior do que as da Educação Infantil e suas regras de convivência são diferenciadas; deve fazer com que os alunos entendam, através de jogos, que tais regras precisam ser seguidas para o bom andamento tanto de uma brincadeira como do ambiente escolar. Muitas vezes ocorre uma fragmentação na transição escolar: os educadores não percebem que, para os alunos, isso não ocorre, como por exemplo, quando os professores tratam os alunos como se não fossem mais crianças, tirando momentos importantes para o desenvolvimento como ir ao parquinho ou brincarem de pecinhas no final da aula.

Embora educação infantil e ensino fundamental sejam frequentemente separados, do ponto de vista da criança não há fragmentação. Os adultos e as instituições é que muitas vezes opõem educação infantil e ensino fundamental, deixando de fora o que seria capaz de articulá-los: a experiência com a cultura. (KRAMER, 2006, p.810)

O espaço escolar precisa estar acomodado de acordo com o que se propõe a trabalhar com os alunos, um ambiente no qual atenda as novas descobertas e desafios, um espaço que permita novas assimilações. É necessário um planejamento de conteúdos que atendam essa faixa etária, o ambiente precisa ter recursos disponíveis na altura dos alunos, possibilitando uma autonomia em sala de aula, recursos tecnológicos, estantes com livros variados e incentivos pedagógicos bem distribuídos.

Cabe ao professor atender os alunos de forma integral, participar de uma formação continuada para complementar sua formação, estar atento à conteúdos e estratégias, mediar as relações interpessoais, favorecer a afetividade e o conhecimentos

3. REGISTRO DE OBSERVAÇÕES

Dias da semana	Alunos da pré-escola	Alunos do primeiro ano
Segunda-feira	<p>Nesse dia, as crianças chegaram contando o que fizeram no fim de semana, não houve nada fora do normal.</p> <p>Ao irem para a sala de aula, as crianças deram a pasta de tarefas para a professora, tiraram suas bolsinhas de higiene e as lancheiras de dentro da mochila, sentaram-se nos seus lugares e esperaram a professora iniciar a aula. A escola possui um programa que incentiva a autonomia das crianças e o trabalho em equipe. Cada criança fica responsável por um “trabalho” em sala de aula, sendo chamada de “Líder”, que tem o dever e cuidar de suas coisas e das coisas de seus colegas de classe.</p>	<p>1ª aula - os alunos realizaram atividades do livro EMAI(Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental): os alunos alfabéticos acompanham a aula junto com a professora, os dois alunos laudados, um com autismo e outro com déficit de atenção ficaram com a estagiária, os outros alunos com dificuldades ficaram com a professora do projeto Mais Alfabetização somente na primeira aula</p>

Terça-feira	A professora conversou com os alunos a respeito de um projeto que seria realizado na escola, onde eles iriam trabalhar com o tema “Água”, disse a eles sobre a importância de se economizá-la e o que fazer para que isso ocorra. Confeccionaram um cartaz sobre o “Rio limpo” e o “Rio sujo”, foram até o pátio para recolher algumas coisas que podem fazer mal ao meio ambiente e que poluem a água e acabam matando os animais marinhos.	1ª aula: A professora sempre muda as mesas de acordo com o comportamento dos alunos durante a semana. Nesta semana, as fileiras do canto estão em dupla e as do meio individual. Os alunos chegaram na sala, guardaram suas mochilas e foram para seus lugares; os ajudantes do dia ajudaram a professora a distribuir os cadernos de classe para iniciarem a aula, a primeira atividade do dia foi copiar da lousa o cabeçalho, o alfabeto e os números até o 200. Nas primeiras aulas, os alunos costumam estar mais calmos e realizam as atividades.
Quarta-feira	O aluno P chegou à escola com a roupa específica para a natação: sua avó tinha confundido o dia da aula. Ao explicar a ele que naquele dia não teria natação, este começou a chorar. A estagiária o levou até o banheiro para que pudesse trocar de roupa e comunicou à irmã mais velha sobre o dia correto das aulas de natação.	Iniciaram a aula com o caderno de classe. A professora pediu para que copiassem o cabeçalho e o alfabeto em letra bastão e cursiva para irem treinando, já que no 2º ano aprenderão a utilizar. Alguns alunos ainda não conseguem escrever e ficaram nervosos por não conseguirem, uma aluna chorou por não conseguir. A professora conversou com eles dizendo que não precisa ser

		perfeito, pois estão fazendo só para treinar, já que no 1º ano não é necessário utilizar.
Quinta-feira	Durante uma brincadeira, o aluno P jogou areia no rosto do aluno M, pois não queria dividir um brinquedo com ele. Ao ver a cena, a professora pediu para a estagiária levar o aluno M até a enfermaria para que pudesse limpar o olho e tirar toda areia. A professora levou o aluno P até a sala da coordenadora para explicar o ocorrido. O aluno P pediu desculpas para o aluno M.	A professora pediu para que fosse avisado o responsável pelo aluno F para buscá-lo na diretoria, pois ele bateu em sua colega minutos antes de acabar a aula e foi encaminhado para a direção.
Sexta-feira	Durante uma atividade de aquecimento, o aluno F disse que aquela atividade era muito chata. Ao ouvir isso, a professora de capoeira pediu para o aluno se retirar da atividade e se sentar no canto sala para observar a aula. A professora seguiu com a aula e não deixou o aluno participar, ao final ela conversou com ele e disse que ficar sentado só	A professora organizou as mesas para que os alunos sentassem individualmente para a realização da prova. Ao chegarem na sala, os alunos guardaram suas mochilas e pegaram somente lápis, borracha e apontador para realizar a prova. A professora distribuiu as provas para os alunos que não apresentam dificuldades, o restante ela

	<p>observando os colegas fazerem a aula que era chato. A professora comunicou os pais do aluno, por meio de um bilhete enviado pelo aplicativo da escola, sobre o comportamento dele.</p>	<p>chamou à sua mesa, atendendo um de cada vez. Na hora da prova, a professora passou as instruções e leu cada questão; a estagiária passou de mesa em mesa para verificar se todos estavam no mesmo ritmo que ela. Em um determinado momento da prova, uma aluna não conseguiu responder à questão e, com isso, não conseguiu acompanhar o ritmo da sala e começou a chorar, a professora recolheu a prova e guardou para que ela realizasse em outro momento.</p>
--	---	---

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Perfil da Criança na Pré Escola

Ao se observar uma turma da Pré Escola de um sistema de ensino privado foi constatado que os alunos na faixa etária entre cinco e seis anos possuíam um comportamento apropriado à sua idade, recebendo estímulos da professora para que pudessem agir autonomamente, buscando estabelecer soluções para resolver possíveis conflitos.

O sistema escolar observado tem como missão proporcionar, ao aluno, alternativas para que se desenvolva de maneira integral, sabendo trabalhar em

equipe, ajudar os demais colegas, dialogar para resolver os conflitos, buscar fazer o que é mais importante e sempre ter um objetivo em mente a ser alcançado.

No âmbito da aprendizagem, os alunos estão avançados em relação aos alunos da escola de primeiro ano observada, pois já estão na fase alfabética e já utilizam o sistema de escrita cursiva. Na parte numérica, reconhecem os números até o cinquenta e sabem resolver contas de adição e subtração com unidades.

Tendo em vista que a Base Nacional Comum Curricular considera que “Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize.” (BRASIL, 2017, p. 89), foi observado que os alunos desse sistema privado estão adiantados em relação ao que se espera para essa fase.

No momento destinado ao lanche, os alunos se direcionam até o refeitório da Educação Infantil e comem seus lanches sob a supervisão da professora e auxiliares. Após todos comerem, tem-se um tempo destinado somente à brincadeira, diferentemente do que acontece no Ensino Fundamental, onde o intervalo tem um determinado tempo para a criança se alimentar e brincar. Em algumas situações, a alimentação não ocorre, pois estes querem aproveitar o tempo livre para brincar com os colegas.

Na Pré Escola a professora, desde o início do ano, ao construir seu planejamento, disponibilizou um tempo direcionado a diversas brincadeiras, tanto em sala de aula (com jogos) quanto na área externa, onde se localiza o parque. Nos momentos de brincadeira é possível desenvolver habilidades como, por exemplo, a criatividade, a espontaneidade, o trabalho em equipe, respeito regras e o próximo. Em relação à afetividade, em raros momentos foi observado o aluno demonstrando seus sentimentos através do choro diante de um conflito durante uma brincadeira, sentimentos como a ansiedade e o nervosismo apareceram durante a realização de algumas atividades que exigia mais deles.

A convivência entre eles, na maioria das vezes, ocorre de forma tranquila, tanto nas brincadeiras, como na sala de aula, uma vez que estas são organizadas de forma que os alunos se sentem em grupos para a realização das atividades. Nas brincadeiras externas, em alguns momentos, ocorreram conflitos em relação à troca de brinquedos, ocasião em que, muitas vezes, a única solução encontrada por eles é

o choro ou a tentativa de posse através de brigas, em outros, até mesmo jogando areia no rosto do colega com quem estava disputando o brinquedo.

Considerando o estágio do Personalismo de Wallon pode-se entender essa fase da criança, onde ela passa a distinguir o “meu” e o “teu”, sendo assim pôde-se observar o sentimento de posse.

O recreio é, portanto, o momento em que a afetividade, o movimento e a razão também se encontram integrados [...] pode ser também uma situação pedagógica, na qual é possível propor brincadeiras que correspondam a essa necessidade de expansão motora e, ao mesmo tempo, seja uma forma de orientar a impulsividade dessas crianças. (ALMEIDA, MAHONEY, 2007, p. 37)

Apesar de alguns episódios isolados de brigas, as crianças se mostraram muito companheiras umas das outras, sempre brincando juntas, procurando ajudar umas às outras e sempre trabalhando em equipe. O desenvolvimento ocorreu de maneira adequada à faixa etária dos alunos, ainda não sentindo a mudança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, o que só ocorrerá no próximo ano. Por ser uma escola que abrange do berçário até o Ensino Médio, muitas cursam todas essas etapas na instituição e espera-se que a passagem de uma fase para outra não cause tanto impacto, já que conhecem o ambiente escolar e a maioria dos funcionários da escola.

4.2 Perfil da criança no primeiro ano do Ensino Fundamental

Ao se observar os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal notou-se que todos vieram de escolas diferentes, pois a unidade escolar não possui Educação Infantil, sendo assim, ao ingressarem na escola, foram surpreendidos com muitas novidades: a escola atende alunos de Ensino Fundamental

I e II, possuindo um amplo espaço, talvez essa tenha sido uma das grandes novidades para eles em relação à adaptação.

Os professores foram orientados pela Coordenadora de Ensino para que, no primeiro semestre, os alunos se sentassem em grupos, uma vez que as escolas de Educação Infantil utilizam esse método, assim diminuindo o impacto da transição. Nesse momento foi importante observar a postura da professora, já que esta carregava consigo toda responsabilidade para que os alunos não sentissem um impacto negativo que atrapalhasse seu desenvolvimento pedagógico e social.

Os alunos, no início do ano letivo, carregavam consigo alguns costumes da Educação Infantil. Eram recorrentes as falas: “Que horas vamos para o parque?”, “Aqui não tem brincadeira todo dia?”, a professora precisava intervir diversas vezes sobre o assunto explicando que, na nova escola, algumas coisas aconteciam de forma diferente e que o momento do parque e brincadeira só aconteceria se houvesse bom comportamento e as atividades propostas fossem realizadas. Foram apresentadas algumas regras para manutenção de boa relação durante o ano; ao debaterem sobre o que poderia ou não ocorrer a professora fez anotações no canto da lousa para que sempre se lembrassem do combinado.

A todo tempo uma nova descoberta era feita, pois a Escola Municipal está pautada em uma rotina, ou seja, não permite a flexibilidade que Escolas particulares costumam ter, para tudo se têm horário, os tempos são determinados, os conteúdos estabelecidos precisam ser aplicados. Os alunos, aos poucos, foram se encaixando nessa rotina, mas foi possível observar que, em determinados momentos, se encontravam perdidos, receosos, com medo e inseguros.

Em relação ao aprendizado, a maioria chegou com uma boa bagagem da Educação Infantil, sabendo escrever o próprio nome, reconhecendo as letras do alfabeto e o sistema numérico até o vinte, entretanto alguns alunos apresentaram dificuldades, alguns nunca tinham ido para a escola e outros com laudos em andamento. Foi necessário retomar alguns conteúdos para que todos chegassem ao objetivo desejado no final do ano.

Contudo, ao longo do ano, começaram a ocorrer muitos problemas relacionados à indisciplina e a Direção precisou intervir, em alguns casos até mesmo com advertências. Os casos mais frequentes de mal comportamento eram de alunos

que se recusavam a ficar em seus lugares, faziam de seus materiais escolares brinquedos, dispersando a própria atenção e dos colegas. Muitas vezes ocorreram agressões físicas e os pais precisaram ser chamados para que pudessem, junto com a Escola, procurar uma maneira de intervir nesses episódios. O método que a professora utilizava para punir os alunos era deixá-los sem as aulas extracurriculares como a Educação Física e Informática.

Os alunos que apresentaram dificuldades desde o início são os mesmos que mais explicitaram seus sentimentos; dentre os mais novos em relação ao restante da sala, o choro era recorrente sempre que se sentiam pressionados, sozinhos ou contrariados.

Mesmo com todos os percalços ocorridos durante o ano, os alunos tiveram disponíveis momentos para irem ao parque e brincarem ao final da aula com pecinhas e jogos e, em relação ao aprendizado, 90% conseguiu alcançar os objetivos estabelecidos para o primeiro ano do Ensino Fundamental.

4.3 Análise do Impacto da Transição Escolar

Foi analisado que o impacto maior ocorre no primeiro ano do Ensino Fundamental, uma vez que a transição de Escola causou transformações bruscas na rotina escolar e comportamental das crianças. Levando-se em consideração a mudança do Ensino Fundamental para nove anos, alguns alunos ingressaram aos cinco anos, sendo observado que estes foram mais impactados pela transição do que os outros, o que ocasionou dificuldades na aprendizagem e na interação social ao longo do ano.

Pensar na articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental faz pensar também na ideia de ruptura e, portanto, em sentimentos desfavoráveis ao processo ensino-aprendizagem. Com tudo, assim como a transição da criança de um estágio ao outro do desenvolvimento, o que se pode verificar é uma aparente descontinuidade entre esses dois segmentos. (ALMEIDA, MAHONEY, 2007, p.40)

Quanto aos alunos da Pré Escola de um sistema educacional privado, observa-se que tiveram um preparo maior para uma possível mudança de Escola; já os alunos do primeiro ano não tiveram a mesma oportunidade, tendo em vista que cada criança veio de uma Escola diferente e teve que se adaptar a uma nova realidade e a novas regras.

O tempo destinado ao brincar foi sentido pelos alunos do primeiro ano, uma vez que na Educação Infantil esse tempo é maior e é possível que levem seus próprios brinquedos para a Escola em um dia pré-determinado. No Ensino Fundamental, uma das regras é a proibição dos brinquedos, assim os alunos sentiram falta desses momentos, algumas vezes levando sem permissão. Nos momentos destinados a refeição alguns alunos deixaram de se alimentar para brincarem.

Foi observado que o impacto nos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental foi mais evidente, pois a transição não ocorreu de maneira tranquila trazendo algumas consequências negativas, o que já era esperado no início da pesquisa sobre a transição escolar e seus impactos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa, concluímos que os alunos ao passarem pelo processo de transição escolar encontraram muitas dificuldades no processo de adaptação na Escola de primeiro ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal, mesmo com todos recursos oferecidos pela professora na busca de fazer uma extensão entre a Educação Infantil e o novo momento vivido, ocorreram diversos problemas envolvendo a rotina, o aprendizado e o comportamento.

Com a mudança do Ensino Fundamental para nove anos, alguns alunos ingressaram com cinco anos de idade ao primeiro ano, tendo seu processo de desenvolvimento interrompido, pois foi observado que os mais novos foram os que mais apresentaram durante todo o ano dificuldades em acompanhar o ritmo da turma. Muitas características ficaram evidenciadas, como a fala e o comportamento infantilizado, além de timidez ao se direcionar à professora ou a outros funcionários.

Já a Escola de Educação Infantil onde os alunos realizaram o pré, não mediu esforços para que tivessem uma experiência tranquila e positiva, foram levadas em consideração todas as suas especificidades, foram respeitados os momentos livres e os de brincadeiras, no aspecto da aprendizagem as atividades desenvolvidas além de conter muita ludicidade possibilitaram que os alunos pudessem ter um desenvolvimento maior no âmbito pedagógico em relação aos alunos do primeiro ano. No quesito de estrutura escolar constatamos que a Escola Privada oferece aos alunos uma estrutura de acordo com a faixa etária estabelecida, os ambientes são propícios para que se acomodem de maneira que se sintam acolhidos.

Já na Escola Municipal os únicos ambientes que foram preparados para receber os alunos foram as salas de aula, foi proposto pela Coordenadora que houvesse vários incentivos pedagógicos na altura dos alunos para que pudessem construir uma autonomia no ambiente que passariam a viver durante o ano. Fora a sala de aula, nenhum ambiente passou por mudanças, os alunos tiveram que se acostumar e respeitar as novas regras, aprender a gerenciar o tempo, uma vez que as refeições e os horários de saída para beberem água e utilizarem o banheiro passaram a ser controlados.

A Escola Privada não precisou trabalhar com os alunos a mudança de escola, a maioria deles continuaram na mesma, já os alunos que estavam finalizando o

período na Educação Infantil da Rede Municipal precisariam de uma preparação, mas que não desencadeasse sentimento de insegurança nos mesmos, mas não foi o que aconteceu, ao chegarem na nova escola ficaram surpresos com tantas mudanças, e muitos sentimentos surgiram, o que acarretou no mau desempenho durante o ano.

Concluimos que a transição escolar possui diversos percalços, os alunos sentem a mudança, e cabe a Escola como um todo, envolvendo professores e funcionários, buscar alternativas juntamente com os pais para que diminua o impacto dessas mudanças na vida dos pequenos. O ambiente escolar tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecimento e habilidades além de um desenvolvimento integral e soluções aos conflitos da vida.

As mudanças de escolas e de professores vão ocorrer ao longo da vida, e ainda que cedo para alguns, é necessário passar por essa experiência, as transições só precisam deixar de ser um momento conturbado, utilizar de recursos para que não interfira de maneira negativa na vida das crianças são necessárias, o começo tende a ser desafiador, mas construir relações de amizade, aprender coisas novas, passar a confiar em outra professora, compreender e obedecer regras fazem parte do crescimento pessoal e social dos alunos.

ANEXO

REGISTRO DE OBSERVAÇÕES 1.1. Pré Escola

As crianças da Educação Infantil estudam no período de 13h00 às 16h45, podendo permanecer na escola até às 17h20. O portão abre às 12h50, permanecendo aberto até às 13h10. As estagiárias ficam no portão esperando as crianças de sua sala e as levam até a professora, que fica no pátio; o sinal bate às 13h00.

Em todas as aulas extras (Educação Física/Natação, Capoeira, Dança, Música, Informática e Inglês), as estagiárias acompanham os alunos. O lanche acontece no refeitório da Educação Infantil: as crianças se sentam, uma ao lado da outra, e comem seus lanches, com a supervisão da professora e estagiárias, todos os dias, após o lanche, as crianças escovam os dentes. Apesar de permitido, as crianças não frequentam o parque todos os dias.

Segunda-feira 02/09

Entrada: Nesse dia, as crianças chegaram contando o que fizeram no fim de semana, não houve nada fora do normal.

Ao irem para a sala de aula, as crianças deram a pasta de tarefas para a professora, tiraram suas bolsinhas de higiene e as lancheiras de dentro da mochila, sentaram-se nos seus lugares e esperaram a professora iniciar a aula. A escola possui um programa que incentiva a autonomia das crianças e o trabalho em equipe. Cada criança fica responsável por um “trabalho” em sala de aula, sendo chamada de “Líder”, que tem o dever de cuidar de suas coisas e das coisas de seus colegas de classe.

1º momento: As crianças tiveram aula de Linguagem, na qual aprenderam a grafar a letra K cursiva, maiúscula e minúscula. A professora explicou a origem da letra e que é pouco usada em nosso idioma, as crianças tiveram bastante dificuldade em aprender, por ser uma letra com algumas voltas e que exige muito da coordenação

motora fina, que ainda não está totalmente desenvolvida por terem somente 5/6 anos de idade. A aluna R estava com muita dificuldade em fazer a letra e chegou a chorar por isso, mas foi amparada e acalmada pela professora, que passou a dar mais atenção a ela.

2º momento: Continuaram as atividades do livro sobre a letra K.

Hora do lanche: Cada criança pegou sua lancheira e seguiu em fila até o refeitório, que fica no mesmo corredor da sala de aula. Um aluno recebeu lanche integral, pago pelo pai, ele foi até a cozinha e o pediu para a cozinheira. Muitas vezes, ele rejeita esse lanche e come muito pouco e, para que ele não fique com fome, os colegas de classe lhe oferecem seus lanches.

3º momento: Na segunda feira as crianças têm aula de Língua Inglesa com uma professora específica. Ela vai até a sala de aula e inicia sua aula cantando uma música de recepção em inglês, logo após ela distribui os livros e inicia a aula. Nas aulas de inglês as crianças ficam muito agitadas, pois a professora as deixa muito livres.

Escovação dos dentes: Logo após a aula de inglês, as crianças foram até o banheiro, acompanhadas da estagiária para escovarem os dentes.

Após a escovação, foram para o parque brincar por meia hora. A professora não gosta que as crianças brinquem de correr e pega-pega no parque, pois o mesmo possui muitas árvores e ela se preocupa que se machuquem, alguns não a obedecem e são chamadas a se sentar num banquinho para que possam se acalmar um pouco e depois voltar a brincar.

Saída: As crianças pegaram suas mochilas e formaram fila ainda dentro da sala de aula; subiram até o pátio e sentaram-se nas cadeirinhas que dividem as turmas para esperar os responsáveis chegarem. Para a saída, o porteiro chama a criança pelo microfone e as estagiárias as levam até o portão.

Terça-feira 03/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, sem nenhum acontecimento fora do esperado.

1º momento: As crianças chegaram na sala em fila com a professora e organizaram seus pertences, sentaram-se em seus lugares para esperar a atividade que seria feita naquele dia.

O aluno E fica por período integral e vai embora por volta das 18h30. Nesse dia, ele foi até a mesa da professora e disse que iria embora às 17h00, mas como seu pai não informou à professora através do aplicativo da escola, ela respondeu que iria verificar com a secretaria. Ao longo do dia, ele voltou várias vezes para perguntar se seu pai havia comunicado à escola para ele sair mais cedo, a professora respondia que estava aguardando o retorno da secretaria.

2º momento: Iniciaram-se as atividades de matemática sobre dezena e unidade. A professora já havia explicado em outra aula, desse modo as crianças souberam fazer os exercícios propostos no livro sem nenhuma dificuldade, somente seguindo as orientações da professora.

3º momento: A professora conversou com os alunos a respeito de um projeto que seria realizado na escola, onde eles iriam trabalhar com o tema “Água”, disse a eles sobre a importância de se economizá-la e o que fazer para que isso ocorra. Confeccionaram um cartaz sobre o “Rio limpo” e o “Rio sujo”, foram até o pátio para recolher algumas coisas que podem fazer mal ao meio ambiente e que poluem a água e acabam matando os animais marinhos.

Hora do lanche: Os alunos comeram seus lanches normalmente sob a supervisão da professora e estagiárias e retornaram para a sala de aula.

4º momento: Os alunos continuaram a conversa sobre os cuidados para se economizar água e deram ideias para o projeto. Após a conversa, foram para o parque.

Saída: Chegada ao pátio às 16h40. O aluno E perguntou se já estava próximo das 17h00 e se seu pai viria buscá-lo e a professora disse que ainda não era hora e que se acalmasse. Ele retornou ao seu lugar e começou a roer as unhas ao ponto de

machucá-las. Quando o pai chegou, a professora levou o aluno até o portão, informou ao pai o ocorrido e este disse que tem observado em casa que o aluno está muito ansioso e que irá levá-lo a um psicólogo.

Quarta-feira 04/09

Entrada: A entrada foi normal. O pai do aluno E comunicou à estagiária que irá buscar o aluno às 17h00 pelas próximas duas semanas.

O aluno P chegou à escola com a roupa específica para a natação: sua avó tinha confundido o dia da aula. Ao explicar a ele que naquele dia não teria natação, este começou a chorar. A estagiária o levou até o banheiro para que pudesse trocar de roupa e comunicou   irmã mais velha sobre o dia correto das aulas de natação.

1  momento:  s quartas-feiras, os alunos têm aula de Informática. Nesse dia eles não descem para a sala de aula: v o direto para a sala de informática. Durante a aula, as crianças ficam sentadas em duplas no computador para a realiza o das atividades propostas pela professora. Sendo elas atividades de um projeto em fase de teste na escola com a utiliza o de um robô, no começo as crianças foram bem resistentes.

2  momento: A próxima aula   de musicaliza o, que   oferecida na sala de teatro. Há um aluno autista na turma e, durante as aulas, ele fica andando pela sala, pouco interage com os demais alunos e com a aula. A aula de musicaliza o   bem dinâmica, os alunos podem se soltar e explorar a criatividade. Nessa aula fizeram alguns exercícios de reconhecimento das notas musicais.

Hora do lanche: Após a aula de musicaliza o os alunos retornam   sala de aula e organizam seus materiais, pegam as lancheiras e seguem para o refeitório. Alguns alunos levam dinheiro para comprar o lanche na cantina da escola e vão acompanhados da estagiária.

3  momento: As crianças retornaram até a sala de aula e deram início   aula de Natureza e sociedade. Nesse dia a atividade realizada foi sobre objetos antigos, o que causou muita curiosidade nas crianças.

Após as atividades, as crianças escovaram os dentes e retornaram à sala de aula onde brincaram de massinha e escutaram música até a hora da saída.

Saída: Subida em fila até o pátio. O aluno E ficou muito ansioso perguntando a todo o momento se seu pai já estava chegando. O aluno F, durante uma brincadeira com o aluno T, acabou batendo a mão no rosto do amigo e ficou sentado ao lado da professora, quando seu pai chegou, o ocorrido foi comunicado a ele.

Quinta-feira 05/09

Entrada/1º e 2º momento: Na quinta-feira os alunos tiveram aula de natação. Por ser as duas primeiras aulas, as crianças já chegam na escola prontas para entrarem na piscina e, nesse dia, todas participaram. O aluno F estava pulando na piscina e foi orientado pelo professor para não fazer isso, pois poderia se machucar, mas não seguiu as orientações e, por isso, perdeu meia hora da aula de natação.

As estagiárias de sala e a estagiária de Educação Física ficam responsáveis em trocar as crianças e organizar suas coisas nas bolsas de natação, pois muitos deles ainda não conseguem fazer isso sozinho.

Hora do lanche: Logo após a natação, as crianças foram comer o lanche, que trazem de casa. Normalmente não o comem inteiro, mas, no dia da natação a maioria come tudo.

3º momento: As crianças voltaram para sala de aula para pegar a sacolinha de higiene e se dirigir ao banheiro para a escovação dos dentes. No banheiro, os meninos ficam muito agitados e fazem muito barulho. Devido a isso, a estagiária propôs a eles que fizessem uma brincadeira enquanto esperam para escovar os dentes e decidiu-se por brincar de estátua: todos os dias quando chegam ao banheiro, eles mesmos já iniciam essa brincadeira quem mexe primeiro vai escovar os dentes.

4º momento: Os alunos voltaram para a sala de aula e brincaram de pecinhas lego, quebra-cabeça e dominó.

Saída: A saída ocorreu normalmente; apenas dois alunos ficaram até depois do horário.

Sexta-feira 06/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente. Ao invés de irem para a sala de aula, os alunos foram até a quadra da escola onde cantaram o Hino Nacional do Brasil e o Hino de Taubaté. Após o hino, foram para sala de aula juntamente com a professora.

1º momento: Ao chegarem à sala de aula os meninos pegaram a calça de capoeira e as meninas a sapatilha para a aula de dança. Um aluno não faz a aula de capoeira por opção da mãe, então ele acompanha os demais colegas até a quadra da escola onde acontece a aula, mas fica sentado junto com as estagiárias apenas assistindo.

2º momento: Durante a aula, os alunos P, F e T não seguiram as orientações da professora e não quiseram fazer o que foi proposto, sendo assim ficaram sentados apenas assistindo. Ao final, a professora conversou com eles e comunicou aos pais, através do aplicativo da escola sobre o comportamento dos filhos. As meninas ficaram com outra estagiária, para a aula de dança.

3º momento: As crianças voltaram para a sala de aula, cada um pegou seu estojo para dar início à atividade do dia: aula de Matemática. Nessa aula, as crianças tiveram um primeiro contato com a conta de subtração.

Hora do lanche: No momento de se preparar para ir ao refeitório, a aluna A informou que não estava com sua lancheira, pois a tinha esquecido no carro da mãe: para que ela não ficasse sem comer, foi lhe oferecido lanche do integral.

4º momento: Após o lanche, as crianças foram até o banheiro para escovar os dentes e depois seguiram para o parquinho. Durante uma brincadeira, a aluna A escorregou e acabou batendo a cabeça na balança e foi levada até à enfermaria da escola, onde recebeu os devidos cuidados e ficou tudo bem.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Segunda-feira 09/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente. Foi dia de cantar o Hino Nacional do Brasil e o Hino de Taubaté, logo após as crianças foram para a sala de aula.

1º e 2º momento: Assim que chegaram na sala, as crianças organizaram suas coisas; cada uma sentou em seu lugar e a professora deu início às atividades do dia. O aluno T ficou nervoso por estar atrás das outras crianças na tarefa e disse que não iria mais fazer, abaixou a cabeça na mesa e jogou o livro no chão, a professora sentou-se ao lado dele para conversar, mas sem resultado positivo, ele permaneceu com a cabeça abaixada durante toda a aula.

Após alguns minutos, a professora voltou a conversar com o aluno, mas ele insistiu que não iria fazer a atividade, a professora disse a ele que chamaria seu pai até a sala para que pudessem conversar, já que o pai do aluno trabalha na escola. O aluno T começou a chorar e pediu para a professora não chamar seu pai e que não iria fazer as atividades, a professora deixou o aluno quieto em seu lugar até a hora do lanche.

Hora do lanche: Durante o lanche, o aluno F pegou um pedaço do pão que levou e jogou em direção a um aluno de outra sala que estava no refeitório. A professora perguntou a ele o motivo de ter feito aquilo; o aluno não quis responder só recolheu o pedaço de pão do chão e pediu desculpas ao colega.

3º momento: Aula de inglês. Ao chegar na sala de aula, a professora de inglês percebeu o comportamento do aluno T e perguntou a ele o motivo, o aluno não quis falar e ela não insistiu. Após entregar as apostilas e iniciar as atividades, a professora observou que o aluno T não estava realizando a atividade proposta por ela, ele não quis responder as perguntas da professora, ela não insistiu e disse que ele poderia realizá-las na próxima aula.

Saída: Assim que o pai do aluno T chegou para buscá-lo, a professora conversou com ele sobre o comportamento do aluno, o pai pediu desculpas à professora e disse que iria conversar com o filho em casa e que ele não teria esse comportamento novamente.

Terça-feira 10/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º e 2º momento: Ao iniciar a aula a professora explicou para os alunos o que é o setembro amarelo e o que é a depressão. Juntamente com a professora, as crianças fizeram uma atividade em uma folha sulfite amarela. A professora cortou tiras e pediu para que escrevessem em cada tira o que eles acham que as pessoas com depressão precisam ganhar e o que eles gostariam de dar para essas pessoas. Logo após, colaram as folhas pela escola e foram chamando os funcionários para que pudessem pegar o que estariam precisando. Os alunos gostaram muito da atividade e ficaram muito felizes quando viram alguém pegando um papelzinho que eles fizeram.

Hora do lanche: Como no primeiro ano os alunos já compram seus lanches sozinhos na cantina, a professora deixou os dois alunos que levaram dinheiro irem sozinhos comprar, para que possam ir se acostumando e aprendendo a pedir, as crianças gostaram da experiência. O lanche ocorreu normalmente.

3º momento: Ao retornarem do lanche, as crianças foram até o banheiro para escovar os dentes. Logo após, brincaram de massinha até a hora de ir embora.

Saída: Enquanto esperava o pai, o aluno F ficou brincando e pulando na cadeirinha até o momento que a quebrou e caiu sentado no chão.

Quarta-feira 11/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º momento: Durante a aula de informática, o aluno E cuspiu no teclado do computador e no braço do aluno D. A professora perguntou a ele o motivo, e ele disse que foi porque não conseguia cumprir o desafio do jogo. A professora deixou o aluno E sem participar da atividade como forma de punição.

2º momento: Durante a aula de musicalização, o aluno F não seguiu as orientações do professor e ficou atrapalhando a aula. Foi pedido diversas vezes para que se comportasse e, como isso não aconteceu, o aluno ficou sentado na cadeira ao lado da estagiária somente assistindo a aula como forma de punição por não ter seguido as instruções do professor.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Os alunos retornaram para a sala de aula e pegaram suas bolsinhas para escovar os dentes. Chegando ao banheiro, o aluno P chutou o cano do lavatório e a água do cano começou a voltar, a estagiária chamou a coordenadora, que também é tia do aluno, para que ela pudesse ver o ocorrido. O aluno começou a chorar com medo da tia/coordenadora brigar com ele. Ela foi até o banheiro, mas a água já tinha parado de voltar, a coordenadora chamou a atenção do aluno e disse a ele para não fazer mais isso. O aluno P seguiu chorando, escovou os dentes e voltou para sala.

Quando os demais alunos voltaram para a sala, o aluno P ainda estava chorando, mesmo depois de ter sido conversado com ele e dito que estava tudo bem e que era para ele ser mais cuidadoso com as coisas da escola, mas nada adiantou.

Saída: A professora entregou as pastas com as tarefas e todos foram para o pátio. O aluno P ainda estava chorando, mesmo depois de a estagiária conversar com ele e acalmá-lo, a professora achou melhor chamar a diretora, que também é avó do aluno e a avó acabou chamando a atenção dele, o que o fez chorar mais ainda. Após alguns minutos o aluno P se acalmou e parou de chorar.

Quinta-feira 12/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º e 2º momento: Todos os alunos participaram da aula de natação. Nesse dia não aconteceu nada fora do normal durante a aula.

Hora do lanche: O aluno T não quis comer o lanche que seu pai mandou: alegou não gostar da bolacha e do suco. Por ter a lancheira igual à do irmão mais velho, o aluno disse à professora que o pai deve ter trocado as lancheiras e que aquela era de seu irmão. A professora foi até a sala de aula do irmão do aluno para destocar as lancheiras e o aluno T comeu todo o seu lanche. O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Após o lanche, as crianças foram para o parque brincar, sob a supervisão da professora e estagiárias.

Durante uma brincadeira, o aluno P jogou areia no rosto do aluno M, pois não queria dividir um brinquedo com ele. Ao ver a cena, a professora pediu para a estagiária levar o aluno M até a enfermaria para que pudesse limpar o olho e tirar toda areia. A professora levou o aluno P até a sala da coordenadora para explicar o ocorrido. O aluno P pediu desculpas para o aluno M.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Sexta-feira 13/09

Entrada: O aluno E chegou à escola chorando. Assim que a estagiária foi até o portão, o pai do aluno informou que o mesmo havia se queixado de dor no dente antes de chegar à escola, e pediu para que o aluno fosse observado com mais atenção durante as aulas.

1º momento: Os alunos chegaram na sala, organizaram seus materiais e se prepararam para as aulas de capoeira e dança. A partir desse dia a aluna A.C não participará mais das aulas de dança, mas sim das aulas de capoeira.

Deu-se início uma atividade coletiva.

2º momento: Ao chegar na aula de capoeira, a aluna A.C não quis se juntar aos outros alunos pois estava com vergonha por ser a única menina dentre os meninos. A estagiária conversou com ela e a acompanhou até a professora, que A recepcionou muito bem e disse estar muito feliz em ter uma menina nas aulas de capoeira. A aluna se sentiu mais acolhida e segura e participou da aula normalmente.

Durante uma atividade de aquecimento, o aluno F disse que aquela atividade era muito chata. Ao ouvir isso, a professora de capoeira pediu para o aluno se retirar da atividade e se sentar no canto sala para observar a aula. A professora seguiu com a aula e não deixou o aluno participar, ao final ela conversou com ele e disse que ficar sentado só observando os colegas fazerem a aula que era chato. A professora comunicou os pais do aluno, por meio de um bilhete enviado pelo aplicativo da escola, sobre o comportamento dele.

3º momento: Em sala de aula a professora seguiu com a atividade coletiva.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias. Após o lanche foram brincar no parque.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Segunda-feira 16/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora eu os espera no pátio.

Durante toda essa semana o aluno E não compareceu à escola por motivos familiares.

1º e 2º momento: Ao chegar na sala a professora distribuiu os livros de linguagem e deu-se início à atividade da letra "L".

Durante a atividade o aluno T respondeu de forma grosseira a outra estagiária: ela havia alertado o aluno que ele estava fazendo a atividade de forma incorreta, e solicitou a ele que refizesse a atividade. A professora viu todo o acontecimento e chamou a atenção do aluno e disse a ele que conversaria com seus pais sobre sua atitude e que não deveria falar daquela forma com a professora, pois ela estava ali para ensiná-lo. O aluno começou a chorar e abaixou a cabeça na mesa, não quis mais se levantar. Após alguns minutos insistindo para que o aluno parasse de chorar e começasse a fazer sua atividade, mas sem sucesso, a professora chamou a coordenadora para conversar com ele.

Ao chegar na sala de aula, a coordenadora conversou com o aluno e disse a ele que sua atitude com a professora (estagiária) foi incorreta, que ele deveria respeitar todas as professoras e solicitou a ele que pedisse desculpas à estagiária, mas o aluno seguiu chorando de cabeça baixa e não quis dizer nada. Após muita insistência, a professora conseguiu levar o aluno até o banheiro para que ele pudesse lavar seu rosto e pedir desculpas para a estagiária e assim ele fez.

O aluno retornou para a sala de aula e seguiu com sua atividade normalmente.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Aula de inglês. A aula ocorreu normalmente, não aconteceu nada fora do normal. Nesse dia as crianças aprenderam sobre as cores em inglês.

4º momento: Após a aula de inglês, os alunos foram até o banheiro escovar os dentes e depois foram brincar no parque.

Durante uma brincadeira no parque, os alunos P e A bateram de frente um com o outro: o aluno A bateu o nariz na cabeça do aluno P e acabou sangrando. A professora acompanhou o aluno A até a enfermaria para tomar as devidas providências. Aluno A ficou bem e sua mãe foi comunicada do ocorrido.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Terça-feira 17/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente. Antes de seguir para a sala de aula, os alunos foram até a quadra da escola para cantar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino de Taubaté.

1º e 2º momento: Ao chegarem na sala de aula a professora distribuiu os livros de matemática e deu início à aula e às atividades.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Após o lanche, os alunos retornaram para a sala de aula, pegaram as bolsinhas e foram para o banheiro escovar os dentes. Após isso foram brincar no parque.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Quarta-feira 18/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º momento: A aula de informática ocorreu normalmente: todas as crianças participaram da atividade proposta pela professora.

2º momento: Aula de musicalização. Nesse dia o professor de música estava um pouco ocupado com algumas questões relacionadas à escola, por isso não deu aula para os alunos, deixando-os livres para brincar na sala de teatro. As brincadeiras foram ministradas pelas estagiárias.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Em sala de aula a professora apresentou para os alunos o hino da escola. Primeiramente ela leu a letra do hino, parte por parte, depois colocou no rádio para que pudessem escutar a melodia e ensinou a pequena “coreografia” da música.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Quinta-feira 19/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º e 2º momento: Nesse dia não teve aula de natação, pois o tempo estava frio e a água da piscina muito gelada. Quando isso acontece, os alunos têm aula de Educação Física na quadra da escola.

Durante a brincadeira de cerca viva, o aluno F deu um carrinho na aluna A.C, a mesma caiu com muita força no chão, mas não se machucou. O professor de Educação Física chamou a atenção do aluno F e pediu para que ele ficasse sentado na arquibancada

por alguns minutos para que pudesse pensar no fez. Após voltar para a brincadeira, o aluno F chutou a barriga do aluno M, que é autista e foi novamente repreendido. Voltou para a sala de aula, seus pais foram comunicados do ocorrido.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Ao retornarem para a sala de aula, a professora foi comunicada dos ocorridos na aula de Educação Física e conversou com o aluno F. As crianças foram até o banheiro escovar os dentes e logo após voltaram para sala de aula e brincaram de massinha até a hora que ir embora.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Sexta-feira 20/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

1º momento: Os alunos foram para a sala de aula, organizaram seus materiais e se arrumaram para as aulas de capoeira e dança.

2º momento: A aula de capoeira ocorreu normalmente: todos os alunos participaram.

3º momento: Ao retornarem para a sala de aula os alunos fizeram as atividades do livro de "Natureza e Sociedade". Nesse dia uma das atividades era de colar adesivo para completar os desenhos o livro, todas as crianças aguardam ansiosamente sua vez colar os adesivos.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

23/09 Segunda – feira

Entrada: Após uma semana sem ir para a escola, o aluno E chegou chorando no portão, o pai disse que não sabe o motivo, mas acha que é pelo retorno. Após o pai ir embora, o aluno parou de chorar e ficou bem a tarde toda.

1º e 2º momento: Ao chegarem na sala e organizarem os materiais, as crianças iniciaram as atividades sobre a letra “M”. Algumas tiveram dificuldade de grafar a letra cursiva, se confundindo e fazendo quatro “morrinhos”, ao invés de três.

Hora do lanche: O aluno E, que come o lanche do integral, rejeitou o lanche do dia; para que ele não ficasse sem comer nada, os colegas dividiram com ele seus lanches.

3º momento: Aula de inglês, que ocorreu normalmente. A atividade do dia foi sobre frutas.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Terça-feira 24/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora eu os espera no pátio.

1º momento: Os alunos foram para sala de aula e organizaram seus materiais, a professora iniciou a atividade do livro de matemática. Após terminar a atividade, a professora não estava se sentindo bem e foi para casa. Os alunos ficaram sob a supervisão das estagiárias da classe: como não podiam dar continuidade às atividades do livro, as estagiárias deixaram as crianças brincando de massinha, como foi sugerido pela professora.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

2º momento: Ao retornar para a sala de aula, a professora A.L levou uma atividade de pintura para as crianças fazerem. Após essa atividade as crianças foram para o parque brincar.

3º momento: Após escovarem os dentes, as crianças retornaram para sala de aula e brincaram com as pecinhas de montar.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Quarta-feira 25/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora que os espera no pátio.

A aluna A.C que fica no Bilíngue na parte da manhã se queixou de dor de cabeça. Ela estava quieta e com o olhar diferente. A professora pediu para que a estagiária a levasse até a enfermaria. A enfermeira checkou a temperatura corporal da aluna e disse que ela estava sem febre. A professora achou melhor ligar para a mãe da aluna para informá-la do ocorrido, a mãe achou melhor buscá-la na escola.

1º momento: Aula de informática:

A aula ocorreu normalmente: todos os alunos participaram das atividades propostas pela professora.

2º momento: Aula de musicalização. Devido ao calor, o professor de música achou melhor dar aula para as crianças debaixo de uma das árvores da escola. A aula ocorreu normalmente, com todos participando. Fizeram exercícios de reconhecimento rítmico.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Ao retornarem para a sala de aula, os alunos confeccionaram um cartaz com as formas de economizar água e aprenderam um pouco mais a respeito do tema.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Quinta-feira 26/09

(Nesse dia teve Hino, mas as crianças não foram devido à aula de natação)

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora eu os espera no pátio.

1º e 2º momento: Aula de natação. Todas as crianças participaram da aula. O aluno F não estava seguindo as orientações da estagiária de Educação Física e foi o primeiro a sair da piscina. Os demais seguiram na aula.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente e todos os alunos comeram o lanche que levaram.

3º momento: Ao retornarem para a sala de aula, os alunos fizeram uma atividade do livro sobre as palavras que iniciam com a letra "M".

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

Sexta-feira 27/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora eu os espera no pátio.

1º momento: Ao chegarem na sala de aula, os alunos organizaram seus materiais e foram para a aula de capoeira e dança.

2º momento: A aula de capoeira e dança ocorreu normalmente. Todos os alunos participaram das atividades propostas pelas professoras.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: Durante uma atividade do livro, o aluno F jogou sua garrafinha de água em direção a cabeça do aluno T, atingindo-o na testa. A professora questionou o aluno F do motivo de ter feito isso, ele informou que o aluno T havia chutado seu pé. Ao perguntar para o aluno T o motivo do chute, ele alegou que foi sem querer. O aluno F foi repreendido e levado para a sala da coordenadora.

4º momento: Os alunos brincaram de massinha até a hora que ir embora.

O aluno F ficou sentado ao lado da estagiária sem brincar, como uma forma de punição pelo ocorrido no dia.

Saída: A saída ocorreu normalmente. O pai do aluno F foi informado do ocorrido.

Segunda-feira 30/09

Entrada: A entrada ocorreu normalmente, a estagiária recebeu os alunos no portão e os acompanhou até a professora eu os espera no pátio.

1º e 2º momento: Ao chegarem na sala de aula, os alunos organizaram seus materiais e sentaram-se em seus lugares. A professora iniciou as atividades sobre a letra “N”.

Hora do lanche: O lanche ocorreu normalmente, as crianças comeram seus lanches sob a supervisão da professora e estagiárias.

3º momento: A aula de inglês ocorreu normalmente. Após a aula os alunos escovaram os dentes e voltaram para a sala. Por já estar próximo do horário de saída, os alunos brincaram de massinha.

Saída: A saída ocorreu normalmente, ficamos no pátio até as 17h20 aguardando os pais chegarem.

1.2. Ensino Fundamental

Segunda-feira 02/09

Os alunos do período parcial da tarde entram às 12h50 e são encaminhados para a fila com a supervisão da estagiária e dos auxiliares do período integral e ficam aguardando até 13h00, quando o sinal toca para a chegada dos professores.

Quando a professora chega os alunos ficam em pé na fila aguardando a Diretora chegar para fazer a oração e irem para a sala de aula.

Na sala de aula os alunos guardam suas mochilas, pegam o material e se sentam; a professora inicia sua aula de acordo com seu plano de aula.

1ª aula - os alunos realizaram atividades do livro EMAI: os alunos alfabéticos acompanham a aula junto com a professora, os dois alunos laudados, um com autismo e outro com déficit de atenção ficaram com a estagiária, os outros alunos com dificuldades ficaram com a professora do projeto Mais Alfabetização somente na primeira aula.

2ª aula - a segunda aula é de Artes, a professora faltou e um professor eventual deu a aula. Neste momento, os alunos ficaram inquietos com a “novidade” de ter um professor diferente, pediram para ir ao banheiro com mais frequência; o professor distribuiu folhas sulfites para que os alunos fizessem passarinhos e passou de mesa em mesa os auxiliando.

O aluno L apresenta dificuldade em ficar no seu lugar, o aluno F que tem problemas com o seu comportamento se recusa a ficar em seu lugar e bate em seus colegas.

A maioria dos alunos ficaram em pé e o professor precisou chamar a atenção algumas vezes. No final da aula, o aluno F jogou sua atividade no lixo e chorou por ficar sem.

O intervalo acontece entre a segunda e terceira aula com duração de 20 minutos. Neste período, os alunos lancham, alguns trazem lanche de casa e outros comem o oferecido pela escola, após esse momento são liberados para o pátio para brincarem. É proibido correr e os alunos são supervisionados pelos inspetores e as estagiárias de cada sala. O primeiro intervalo acontece com as salas de 1º e 2º ano, acontece essa separação com as demais salas para não ocorrer nenhum problema envolvendo os alunos “maiores”. A ida ao banheiro é proibida na 1ª aula e no intervalo das demais salas, que se encerra às 15h50. Durante a fila, para retornarem à sala, o aluno F bateu em seu colega.

3ª aula – a professora continuou com as atividades do livro. Os alunos ficaram agitados e, para prosseguir a aula, a professora precisou fazer intervenções.

A aluna Y, que apresenta dificuldades na aprendizagem, não consegue acompanhar o ritmo das atividades e chorou querendo ir embora. A professora prosseguiu a aula normalmente e ela se acalmou depois. O aluno F ficou sem Educação Física por mau comportamento.

4ª aula- O aluno L se recusou a fazer as atividades e não parou em seu lugar.

5ª aula- Na última aula, os alunos foram terminando suas atividades e a professora escolheu um deles para iniciar a brincadeira do quietinho: os alunos terminaram as atividades, guardaram o material e esperaram a hora da saída. Os ajudantes do dia fizeram o alfabeto e os números até o 100 com o restante da sala.

Saída: As 17h15 os alunos foram encaminhados para a saída e aguardaram em fila a chegada dos pais.

Terça-feira 03/09

Entrada: Os portões são abertos pontualmente todos os dias as 12h50: os alunos entraram e foram direto para a fila onde aguardaram sentados a chegada da professora; alguns tiram esse tempo de 10 minutos, antes de bater o sinal, para irem ao banheiro e beber água já que é proibido a saída na primeira aula.

1ª aula: A professora sempre muda as mesas de acordo com o comportamento dos alunos durante a semana. Nesta semana, as fileiras do canto estão em dupla e as do meio individual. Os alunos chegaram na sala, guardaram suas mochilas e foram para seus lugares; os ajudantes do dia ajudaram a professora a distribuir os cadernos de classe para iniciarem a aula, a primeira atividade do dia foi copiar da lousa o cabeçalho, o alfabeto e os números até o 200. Nas primeiras aulas, os alunos costumam estar mais calmos e realizam as atividades.

2ª aula: A professora passou na lousa uma lista de palavras com os meses do ano e pediu para que os alunos construíssem frases com cada mês e depois cada um falasse a sua para que ela colocasse na lousa.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo em fila, direcionados pela professora para o refeitório. Após todos lancharem (cerca de 85% da sala traz o lanche de casa, o restante come o oferecido pela escola), foram para o pátio brincar. Geralmente os alunos ficam livres para brincarem como quiserem, porém, é proibido correr, mas muitos não obedecem, por isso os inspetores chamam a atenção; a última medida é pedir para que sentem e fiquem sem brincar o resto do intervalo.

3ª aula: em continuidade às atividades, os alunos passaram para o caderno as frases construídas de acordo com os meses do ano. Alguns alunos têm dificuldades em copiar da lousa esta contém muita informação; para ajudar, a professora enumera as frases para que eles não se percam.

4ª aula: Os alunos GH, Y, A. K e LF apresentam muita dificuldade com a aprendizagem. Sempre que possível a professora coloca nos cadernos atividades

diferenciadas de acordo com o nível de cada um. O restante dos alunos realizou suas atividades normalmente.

Os alunos costumam ficar mais agitados após o intervalo, por esse motivo as últimas aulas acabam sendo um pouco cansativas para eles e o ritmo com que realizam as atividades acaba caindo em relação às primeiras aulas, sendo assim é preciso chamar atenção para que terminem suas atividades antes de chegar a aula de Educação Física. Um pouco antes de terminar a aula, a estagiária entregou para os alunos os cadernos de tarefa para levarem para a casa.

5ª aula: O professor de Educação Física veio até a sala buscar os alunos para irem realizar a aula na quadra; os alunos que não realizam suas atividades ou apresentam indisciplina a professora recomenda ao professor de Educação Física para que não deixe realizarem a aula.

Saída: Quando a aula de Educação Física é na última aula, o professor fica responsável por acompanhar a saída dos alunos, levando-os até o portão e os deixando sentados até a chegada dos pais.

Quarta-feira 04/09

Entrada: Os alunos entraram as 12h50 e foram para a fila aguardar a chegada da professora. A estagiária deve sempre chegar primeiro que os alunos, para supervisioná-los na fila e acompanhar o aluno autista (o aluno apresenta o grau leve, tornando-o muito independente) - o acompanhamento só acontece para evitar possíveis problemas. Ao bater o sinal, os alunos aguardaram a chegada da diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: Os alunos guardaram suas mochilas e foram para seus lugares. A professora não iniciou a aula, pois haveria uma apresentação no teatro e ficou aguardando a diretora chamar. Enquanto não dava a hora, os alunos tiveram um momento livre para brincarem.

A apresentação foi com os profissionais que trabalham na Prefeitura no combate ao mosquito da Dengue, com o intuito de conscientizar os alunos para que evitem a proliferação do mosquito.

2ª aula: A professora de Arte passou para os alunos a confecção de passarinhos com argila e, para isso, pediu a colaboração de todos para que se mantivessem em seus lugares e todos colaboraram e realizaram a atividade.

Intervalo: A professora acompanhou os alunos até o refeitório e liberou-os para o lanche; após foram brincar no pátio.

3ª aula: Iniciaram a aula com o caderno de classe. A professora pediu para que copiassem o cabeçalho e o alfabeto em letra bastão e cursiva para irem treinando, já que no 2º ano aprenderão a utilizar. Alguns alunos ainda não conseguem escrever e ficaram nervosos por não conseguirem, uma aluna chorou por não conseguir. A professora conversou com eles dizendo que não precisa ser perfeito, pois estão fazendo só para treinar, já que no 1º ano não é necessário utilizar.

4ª aula: A cada dia a professora escolhe dois ajudantes, eles ajudam a distribuir os livros para a sala. Na quarta aula, os alunos realizaram atividade do livro de Matemática para treinarem, pois na próxima semana realizariam provas para acompanhar o desempenho e evolução de cada um.

5ª aula: Os alunos terminaram suas atividades e guardaram o material. Nos últimos minutos de aula, os ajudantes do dia realizaram oralmente o alfabeto e os números até o 100 junto com a sala.

Saída: A professora chamou um aluno por vez para que saísse da sala e aguardasse, todos juntos, sentados, a chegada dos pais.

Quinta-feira 05/09

Entrada: Os alunos foram para a fila assim que os portões abriram e aguardaram a chegada da professora junto com a diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: O aluno L e o F, logo no começo da aula, não ficaram em seus lugares, tumultuando a sala. A professora disse que se não obedecessem e realizassem suas atividades não iriam para a aula de Informática.

2ª aula: A professora de Informática levou os alunos para o laboratório; os que não se comportaram ficaram na sala junto com a professora até que realizassem toda atividade passada na lousa.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo. O aluno F e o aluno L lancharam e ficaram sem brincar por indisciplina na sala de aula.

3ª aula: A professora anotou na lousa uma lista de palavras sobre material escolar com a ajuda dos alunos. Para treinarem para a prova, os alunos também elaboraram frases com as palavras e copiaram no caderno.

Saída: A professora pediu para que fosse avisado o responsável pelo aluno F para buscá-lo na diretoria, pois ele bateu em sua colega minutos antes de acabar a aula e foi encaminhado para a direção.

Sexta-feira 06/09

Entrada: Os alunos da fanfarra estavam ensaiando no pátio para o desfile de 7 de setembro, assim, quando abriu os portões para que os alunos do período parcial entrassem, estes ficaram em pé observando o ensaio até bater o sinal as 13h00.

1ª aula: A professora distribuiu os livros de matemática para que preenchessem quadros numéricos a fim de treinar para a prova da próxima semana.

2ª aula: Os alunos foram para a aula de Educação Física. Nesse dia, todos puderam ir, pois todos realizaram as atividades.

Intervalo: Durante o intervalo, o aluno M, junto com o aluno LF, bateram um no outro, desse modo ficaram sem o restante do intervalo.

3ª aula: A professora conversou com os alunos para que não faltem na próxima semana para realização da prova, que será aplicada em dois dias, sendo um dia para Português e o outro para Matemática.

4ª aula: Os alunos puderam ficar com as últimas aulas livres para brincarem, a professora distribuiu pecinhas para eles, pois algumas vezes eles mesmos pedem para brincar ou irem ao parque.

Saída: Os alunos ficaram sentados até a chegada de seus pais.

Segunda-feira 09/09

Entrada: Os alunos entraram e foram para a fila e aguardaram sentados a chegada da professora. Durante a fila para fazer a Oração, o aluno F bateu em seu colega L e a professora o encaminhou para a direção.

1ª aula: A professora organizou as mesas para que os alunos sentassem individualmente para a realização da prova. Ao chegarem na sala, os alunos guardaram suas mochilas e pegaram somente lápis, borracha e apontador para realizar a prova. A professora distribuiu as provas para os alunos que não apresentam dificuldades, o restante ela chamou à sua mesa, atendendo um de cada vez. Na hora da prova, a professora passou as instruções e leu cada questão; a estagiária passou de mesa em mesa para verificar se todos estavam no mesmo ritmo que ela. Em um determinado momento da prova, uma aluna não conseguiu responder à questão e, com isso, não conseguiu acompanhar o ritmo da sala e começou a chorar, a professora recolheu a prova e guardou para que ela realizasse em outro momento.

2ª aula: A professora de Arte faltou e uma eventual veio em seu lugar. Ela distribuiu os cadernos de desenhos e entregou para cada aluno um desenho impresso e pediu para que pintassem. Alguns alunos não possuem material escolar completo, assim utilizam lápis de cor disponibilizado pela professora. Esse momento acaba gerando

uma movimentação pela sala, pois os alunos levantam de seus lugares, com frequência, para pegarem os lápis que se encontram em cima da mesa da estagiária. A professora, ao final da aula, auxiliou os alunos na colagem da atividade no caderno.

Intervalo: Os alunos foram direcionados para o refeitório para lancharem e logo após a refeição foram liberados para brincar. Algumas vezes acontecem pequenos conflitos na hora da fila em relação a quem vai ser o primeiro, quando isso acontece o inspetor leva os envolvidos para o final da fila para acabar com o conflito.

3ª aula: A professora entregou para os alunos o caderno de classe e pediu para que realizassem a cópia do cabeçalho e escrevessem o nome das figuras geométricas desenhadas na lousa.

4ª aula: Os alunos continuaram realizando suas atividades; os alunos que não realizaram a prova de Português junto com a sala, a professora chamou um de cada vez para ajudá-los a fazer com calma.

Saída: Ao final da aula, a professora deixou as meninas saírem primeiro para a fila, em seguida saíram os meninos e todos aguardaram sentados a chegada dos pais.

Terça-feira 10/09

Entrada: Os portões foram abertos as 12h50 e os alunos foram para a fila e aguardaram a chegada da professora junto com a diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: Os alunos sentaram em seus lugares e aguardaram a entrega da prova de Matemática. Desta vez, todos conseguiram acompanhar o ritmo da sala, pois a prova estava menos complexa que a de Português. As provas foram enviadas pela Prefeitura, com várias questões a contemplava várias folhas impressas em frente e verso, o que deixou os alunos perdidos, pois não estão acostumados com esse tipo de prova.

2ª aula: A professora recolheu as provas e entregou o livro para os alunos. As atividades foram feitas junto com a professora na lousa. Os alunos estão aprendendo

a resolver contas com números decimais, sendo assim a professora os auxilia na hora de responder as atividades.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo e lancharam com a supervisão da inspetora, pois houve reclamações sobre o aluno F: as mães disseram que seus filhos estão reclamando com frequência que o aluno, na hora do lanche, sempre pega o lanche dos colegas sem pedir. Após o lanche os alunos foram liberados para brincarem.

3ª aula: As crianças voltaram para a sala de aula e continuaram com suas atividades. A professora conversou com elas sobre o ocorrido e pediu para que, sempre que acontecer algum problema no intervalo, em relação a lanche, para procurar os inspetores ou a estagiária para ficarem ciente do ocorrido.

4ª aula: Os alunos que terminaram suas atividades guardaram o material e a professora deixou ficarem brincando em frente a sala até a chegada do professor de Educação Física; os alunos que não realizaram suas atividades e não obedeceram ficaram na sala.

5ª aula: O professor de Educação Física foi até a sala buscar os alunos para realizarem a aula na quadra aberta e ele também montou um balanço embaixo de uma árvore para que as crianças brincassem.

Saída: O professor acompanhou a saída dos alunos.

Quarta-feira 11/09

Entrada: Os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram, sentados, a chegada da professora. Às 13h00 o sinal bateu e todos ficaram em pé para realizar a Oração.

1ª aula: A professora passou na lousa, antes de entregar o caderno para os alunos, uma atividade de matemática, deixando algumas lacunas para fosse completada, após explicar o que era para ser feito, entregou os cadernos.

2ª aula: A professora de Arte entregou para os alunos o livro didático e realizou uma leitura, na qual citava as brincadeiras de roda, após, levou-os para o pátio para realizarem uma roda e brincarem.

Intervalo: Os alunos lancharam e foram para o pátio brincar.

3ª aula: De volta para a sala, a professora pediu para que os alunos copiassem o cabeçalho e os números até o 200, enquanto ela corrigia as atividades feitas por eles no livro.

Saída: A professora chamou um aluno de cada vez para a saída e todos aguardaram, sentados, a chegada dos pais.

Quinta-feira 12/09

Entrada: Os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram bater o sinal para realizarem a Oração.

1ª aula: Os alunos foram encaminhados para a sala para guardarem o material, pois iriam para o teatro assistir uma apresentação de dança. Já no teatro, a professora os posicionou para assistirem à apresentação, deixando, a seu lado, os alunos que costumam ficar inquietos.

2ª aula: A apresentação acabou no meio da segunda aula, então os alunos foram para o laboratório de informática e a professora deixou a aula livre para jogarem.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo e os inspetores pediram para que não fizessem muito barulho pois as outras salas estavam no teatro vendo a apresentação também, após o lanche os alunos ficaram sentados em suas filas brincando quietinhos.

3ª aula: A professora levou os alunos para a sala de vídeo, junto com a outra sala de primeiro ano, para que assistissem vídeos curtos sobre a reciclagem; após o vídeo, os alunos realizaram atividades no caderno de classe.

A estagiária entregou o caderno de tarefa para que os alunos levassem para a casa, a professora explicou o que era para ser feito para que não tivessem dúvidas.

Saída: Os alunos aguardaram sentados a chegada dos pais.

Sexta-feira 13/09

Entrada: Os alunos foram para a fila e aguardaram a chegada da professora. A aluna I se machucou, pois, sua colega acertou acidentalmente o sapato em sua boca; a colega se desculpou e a estagiária buscou gelo para colocar no local.

1ª aula: A professora fez com os alunos uma lista de palavras de acordo com o alfabeto e as colocou na lousa para que copiassem.

2ª aula: O professor de Educação Física faltou e a escola não conseguiu um professor eventual a tempo, pois dia de sexta muitos professores faltam, inclusive no ginásio, por esse motivo os alunos ficaram na sala com uma inspetora. Foram entregues desenhos para que colorissem.

Intervalo: Os alunos foram lanchar e depois foram liberados para brincarem.

3ª aula: A professora pediu para que os alunos construíssem frases com as palavras colocadas na lousa, e todos passaram o resto das aulas fazendo a atividade.

Saída: A professora encaminhou os alunos para a saída e todos aguardaram seus pais sentados.

Segunda-feira 16/09

Entrada: Os portões foram abertos às 12h50, os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram bater o sinal às 13h00. Após bater o sinal, a professora chegou e todas esperaram a diretora chegar, que sempre atrasa uns minutinhos para realizarem a Oração.

- Os alunos costumam estar mais agitados durante a volta do final de semana, assim é necessário estar sempre chamando a atenção para que eles sigam as normas da escola.

1ª aula: Ao chegarem na sala os alunos guardaram suas mochilas, pegaram seus materiais (estojo e agenda) e foram para seus lugares. O aluno F logo no início da aula bateu em seu colega, a professora o repreendeu e pediu para que ele pedisse desculpa ao seu colega e não fizesse mais isso. Ela distribuiu os livros de matemática e iniciou a aula.

2ª aula: A professora de Arte faltou e uma professora eventual deu aula em seu lugar. Os alunos já a conheciam por estar sempre na escola no lugar de outros professores, desse modo se mantiveram calmos, ela distribuiu o caderno de desenho e pediu para que realizassem desenhos livres e depois os colorisse.

Intervalo: Os alunos saíram para o intervalo e foram lanchar. Algumas crianças trouxeram lanche de casa e outras comeram a merenda servida pela Escola. Após lancharem, alguns alunos foram para o pátio brincar, os inspetores começaram a realizar algumas brincadeiras dirigidas, a fim de entreter os alunos e evitar correrias pelo pátio - as meninas brincaram de roda e os meninos de futebol.

3ª aula: O aluno F, junto com o aluno L, não ficaram em seus lugares e não realizaram suas atividades. A estagiária, junto com a professora, tentou contê-los, separando-os de lugares e os proibindo de se levantarem, mesmo assim não obtiveram sucesso.

4ª aula: Os alunos alfabéticos que não apresentam dificuldades realizaram suas atividades rapidamente, acabando por atrapalhar os com dificuldades devido as conversas paralelas e por saírem de seus lugares com frequência.

5ª aula: Os alunos terminaram suas atividades e as levaram para a professora corrigir. Para evitar bagunça, ela iniciou a brincadeira do quietinho para entretê-los. Faltando alguns minutos para encerrar a aula, ela contou uma história sobre as horas e os dias da semana relacionando com as atividades aplicadas durante o dia.

Saída: Os alunos ficaram em fila perto do portão de saída, a professora chamou um de cada vez para evitar correria da sala até o portão, lá, já sentados, aguardaram a chegada dos pais.

Terça-feira 17/09

Entrada: As 12h50 os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram, sentados, bater o sinal, sob a supervisão de alguns inspetores e auxiliares do integral, pois alguns alunos de outras salas costumam andar pelo pátio. O aluno F não ficou sentado na fila e ficou andando junto com outros alunos, mesmo sendo chamada sua atenção. As 13h00 o sinal bateu, a professora chegou e todos aguardaram a chegada da diretora para realizar a Oração.

1ª aula: Os alunos guardaram suas mochilas, pegaram seus materiais e foram para seus lugares. A professora passou uma atividade para que realizassem com supervisão, o tangram.

A professora distribuiu os livros didáticos com algumas opções de imagens para que os alunos fizessem a partir do tangram entregue a cada um.

2ª aula: A professora e a estagiária auxiliaram os alunos na colagem do tangram em seus cadernos de classe.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo, lancharam e depois foram liberados para brincarem. O aluno L e a aluna MV ficaram sem brincar por indisciplina na sala de aula.

3ª aula: A professora passou um texto sobre a história do tangram na lousa para que os alunos copiassem no caderno de classe.

Nas demais aulas, os alunos também ficaram copiando por ser um texto longo e não estarem tão acostumados. A estagiária, junto com a professora, ficou confeccionando bambolês sensoriais para uma atividade que será realizada na próxima semana. A estagiária entregou os cadernos de tarefas.

5º aula: Os alunos tiveram aula de Educação Física. Aqueles que não realizaram a cópia do texto ficaram na sala para que terminassem, assim perderam toda a aula de Educação Física.

Saída: O professor de Educação Física acompanhou a saída dos alunos, que ficaram sentados aguardando a chegada dos pais.

Quarta-feira 18/09

Entrada: Os portões foram abertos as 12h50, os alunos entram e foram para suas filas, aguardaram a chegada da professora sentados, após bater o sinal todos se levantaram e esperaram a diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: As estagiárias foram chamadas para conversar com as diretoras a respeito do calor na hora do intervalo, tentando amenizar a correria das crianças, pois muitos estão passando mal.

2ª aula: A professora de Arte faltou novamente e os alunos tiveram aula com uma professora eventual. Aparentemente os alunos já se acostumaram com as constantes faltas da professora e mantiveram um comportamento normal. A professora contou histórias e músicas.

Intervalo: Os alunos comeram seus lanches e logo após foram liberados para brincarem. Os alunos correram menos por conta das brincadeiras desenvolvidas e foram menos ao banheiro ao retornarem para sala, pois os inspetores e as estagiárias estão os orientando a beberem água e utilizar o banheiro após as brincadeiras.

3ª aula: A professora entregou os livros de matemática para que realizassem as atividades. Sempre após as atividades, a professora corrige na lousa junto de todos e esclarece as dúvidas.

4ª aula: Durante a aula o aluno F continuou com sua indisciplina, dessa vez assoviando, atrapalhando seus colegas. A professora chamou sua atenção diversas vezes, mas ele não apresentou nenhum interesse em melhorar seu comportamento.

5ª aula: Os alunos encerraram suas atividades e entregaram os livros para a professora. Os ajudantes do dia fizeram o alfabeto e o numeral oralmente junto com a sala.

Saída: A professora chamou os alunos que estavam quietos para saírem primeiro, em seguida o restante da sala e todos aguardaram, sentados, a chegada dos pais.

Quinta-feira 19/09

Entrada: Os alunos entraram as 12h50, foram para a fila, aguardaram sentados a chegada da professora. Às 13h00 bateu o sinal e os alunos ficaram em pé aguardando a chegada da diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: Os alunos iniciaram a aula fazendo uma lista de palavras sobre as profissões. Cada aluno pôde falar uma profissão e a professora anotou na lousa.

2ª aula: Os alunos tiveram aula de informática no laboratório. A professora especialista trabalha com os alunos atividades de português e matemática através de jogos e depois os libera para jogos livres disponibilizados através de um programa. São proibidos jogos da internet.

Intervalo: Os alunos foram auxiliados a usarem o banheiro, beber água e evitar correr devido ao intenso calor.

3ª aula: O aluno M foi encaminhado para a direção, pois jogou água em seu colega, molhando seu caderno e sua roupa. A diretora escreveu um recado na agenda pedindo o comparecimento dos pais, em data marcada, para conversarem sobre o comportamento do mesmo.

4ª aula: Após o ocorrido os alunos ficaram mais calmos e realizaram suas atividades.

5ª aula: A professora disponibilizou alguns desenhos para colorir até a hora de irem embora. A estagiária entregou o caderno de tarefas para levarem para a casa e trazerem no dia seguinte.

Saída: A professora escolheu os alunos que sairiam primeiro e em seguida o restante da sala, e todos aguardaram a chegada dos pais.

Sexta-feira 20/09

Entrada: Os alunos entraram, foram para a fila, aguardando a chegada da professora e da diretora para realizar a Oração.

1ª aula: Os alunos guardaram suas mochilas e foram para seus lugares. A professora iniciou a aula com atividade no caderno de classe

2ª aula: Os alunos foram para a aula de Educação Física; alguns ficaram na sala, pois não realizaram suas atividades.

Intervalo: A aluna Y não realizou sua atividade e foi levada à direção, mesmo assim se recusou a fazer as atividades e ficou dormindo na sala. A professora precisou chamar um inspetor para retirá-la da sala, pois esta se recusou a sair. Um inspetor ficou acompanhando-a, pois ficou sem brincar por ordem da direção. A aluna recusou-se a lanchar.

3ª aula: Após voltarem para a sala, a professora conversou com a aluna, que começou a realizar suas atividades.

4ª aula: Os alunos mantiveram-se em seus lugares realizando as atividades. No fim da aula, o aluno F começou a tumultuar a aula. A professora o retirou da sala por alguns minutos.

5ª aula: Finalizaram suas atividades, a estagiária entregou o caderno de leitura para ser levado para casa e devolvido na segunda, com as tarefas realizadas.

Saída: Na saída, a professora esperou a chegada da mãe da aluna Y e da aluna MV, pois as mesmas não realizaram suas atividades e apresentara um mau comportamento durante a aula.

Terça 24/09

Entrada: Os portões foram abertos as 12h50, os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram sentados a chegada da professora. Às 13h00 bateu o sinal e todos ficaram em pé aguardando a chegada da diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: Os alunos chegaram na sala de aula, guardaram suas mochilas e foram para seus lugares. O aluno M (autista) sentava-se ao lado da estagiária, mas agora está sentando sozinho atrás de seus colegas com a supervisão da estagiária, sempre que necessário, para verificar se está realizando suas atividades corretamente.

2ª aula: A professora, junto com a estagiária, começou a realizar as lembrancinhas do dia das crianças, sendo assim a professora passou algumas atividades para pintar e os alunos colaboraram, ficando sentados em seus lugares.

- Todo conteúdo já foi passado para os alunos, a professora está disponibilizando desenhos e atividades simples até a chegada do próximo bimestre.

Intervalo: Os alunos foram para o intervalo, após lancharem foram liberados para brincarem. Na hora da fila, os alunos estavam um pouco inquietos devido a uma pequena agitação nas brincadeiras.

3ª aula: A professora entregou o caderno de classe e pediu para que copiassem o cabeçalho e o alfabeto em letra bastão e cursiva.

4ª aula: O aluno F novamente provocou uma dispersão na sala e a professora o retirou da sala. Somente após a explicação das novas atividades o aluno voltou para a sala. A aluna MV, que já teve sua atenção chamada por pegar materiais de outros alunos, continuou pegando mesmo com a professora tendo conversado com seus responsáveis.

5ª aula: A aluna Y não realizou nenhuma atividade proposta e dormiu o dia todo. Ao final da aula a estagiária entregou os cadernos de tarefa para que os alunos levassem para a casa.

Saída: Os alunos foram para a fila e mantiveram-se sentados até a chegada de seus pais.

Quarta-feira 25/09

Entrada: O portão foi aberto as 12h50, os alunos entraram e foram para suas filas. A escola proíbe a entrada de brinquedos, mesmo assim alguns alunos levam, algumas crianças levaram bonecas e cartas. Foi recomendado pela estagiária que guardassem os brinquedos nas mochilas.

1ª aula: A professora iniciou a aula com atividades de folhas que ela colou no caderno dos alunos sobre as formas geométricas e pediu para que todos realizassem as atividades após sua explicação.

2ª aula: A professora de Arte retornou ao trabalho, após alguns dias afastada e realizou com os alunos uma atividade de colagem. Durante a aula foi necessária uma intervenção alterando seu tom de voz, pois os alunos estavam falando muito alto.

Intervalo: Os alunos saíram para lanche e brincar, após o intervalo retornaram para a sala.

3ª aula: O aluno L realizou metade de suas atividades e não ganhou desenho no final da aula.

4ª aula: Em um determinado momento, a professora não conseguiu explicar a matéria por indisciplina dos alunos e acabou por gritar para que parassem de falar e prestassem atenção nela.

Saída: O aluno M esta semana estava indo embora no horário limite estabelecido pela escola, a mãe foi até a direção explicar o motivo, mesmo assim a diretora não gostou e pediu para que ela não se atrasasse, pois é necessário ativar o alarme da escola as 18h00.

Quinta-feira 26/09

Entrada: Os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram bater o sinal. Assim que a professora chegou os alunos ficaram em pé e esperaram a chegada da diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: Ao chegarem na sala os alunos foram para seus lugares e a professora iniciou a aula com atividade no caderno, pois apenas um livro ainda não foi terminado, desse modo os alunos realizaram atividades de folhas na qual a professora colou nos cadernos.

2ª aula: Os alunos foram para a aula de informática, nenhum aluno ficou na sala, todos realizaram suas atividades e puderam ir.

Intervalo: Os alunos comeram seus lanches e foram brincar, após o intervalo retornaram para a sala.

3ª aula: A professora pediu para que copiassem da lousa o cabeçalho e fizessem os números até o 200 e, para quem fosse terminando, ela entregaria figurinhas para colorir.

4ª aula: Como a professora está confeccionando as lembrancinhas do dia das crianças, ela está deixando as últimas aulas livres para que possa dar continuidade nas lembrancinhas, os alunos ficaram colorindo os desenhos das atividades realizadas. Ao final da 5ª aula a estagiária entregou os cadernos de tarefa.

Saída: A professora chamou um aluno por vez para sair da sala e aguardar na fila, após todos saírem aguardaram sentados a chegada dos pais.

Sexta-feira 27/09

Entrada: Os alunos foram para a fila assim que os portões abriram e aguardaram até a chegada da diretora para realizarem a Oração.

1ª aula: A professora distribuiu o livro de Matemática EMAI para a sala e passou atividades para que realizassem. Após feitas, ela as corrigiu na lousa. Muitos alunos faltaram, assim a sala ficou tranquila e todos puderam ir para a aula de Educação Física.

2ª aula: O professor foi buscar os alunos na sala e os levou para a quadra para realizarem as atividades.

Intervalo: Choveu muito durante o intervalo, por este motivo os alunos se mantiveram calmos todo tempo, sem correrias.

3ª aula: A professora passou uma pequena atividade no caderno e, logo após, voltaram para o livro de matemática.

4ª aula: De acordo com quem foi terminando, a professora foi entregando figurinhas para colorir. Aqueles que são indisciplinados e não realizam suas atividades não ganham.

5ª aula: Foi entregue o caderno de leitura para que levassem para a casa.

Saída: Os alunos aguardaram sentados a chegada de seus pais.

Segunda-feira 30/9

Entrada: Os alunos entraram, foram para a fila e aguardaram a chegada da professora. Às 13h00 bateu o sinal e foi realizada a Oração.

1ª aula: A professora distribuiu desenhos para os alunos colorir, para fazer de capa das avaliações realizadas no bimestre.

2ª aula: A professora de Arte trouxe uma história para os alunos, deixou o livro à mostra na lousa e pediu para que desenhassem sobre o que foi contado.

Intervalo: No intervalo, os alunos lancharam e depois foram brincar. Antes de retornarem para a sala, foram usar o banheiro e beber água.

3ª aula: Durante a aula o aluno F pegou uma tesoura e começou a cortar o próprio cabelo como forma de chamar a atenção dos demais colegas e feriu seu colega no rosto causando um corte. A professora o encaminhou para a direção; a diretora informou aos pais do aluno que se feriu para que comparecessem na escola para maiores informações sobre o ocorrido. Os pais foram e levaram o aluno embora. Já o aluno F, conhecido pela diretora devido sua indisciplina, permaneceu na escola. Na saída a diretora pediu para fosse levado à direção, pois sua saída aconteceria por lá com sua responsável.

Como o aluno já tinha diversas advertências, foi necessário que, por essa vez, ficasse suspenso das próximas aulas, como medida de punição.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, MAHONEY, Abigail Alvarenga. **Afetividade e aprendizagem**: contribuições de Henri Wallon. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, MAHONEY, Abigail Alvarenga. **Henri Wallon: Psicologia e Educação**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portal do Ministério da Educação. Brasília, 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/Conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

BRASIL. Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações Gerais. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf>
acesso em 17.11.2019

_____. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Ministério da Educação. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>
acesso em: 17.11.2019

_____. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_/leis/l9394.htm
Acesso em: 16.11.2019

_____. **Lei nº 11.114/05, de 16 de maio de 2005**. Altera os artigos. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11114.htm
acesso em: 16.11.2019

_____. **Lei nº 11.274/06, de 06 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos artigos. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispendo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm
acesso em: 16.11.2019

_____. **Lei nº 12.796/13, de 04 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm
acesso em: 07.12.2019

CORREA, Bianca Cristina. Educação infantil e ensino fundamental: desafios e desencontros na implantação de uma nova política. **Educação e Pesquisa.** São Paulo. v. 37, n.1. 2011

KOYRÉ, Alexandre. **Seis estudos de psicologia Jean Piaget.** 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e/é fundamental. **Educação e Sociedade.** Campinas. Vol. 27 (96) – Especial. 2006.

NOVA ESCOLA, **Henri Wallon:** O educador integral. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7229/henri-wallon?qclid=CjwKCAiAuK3vBRBOEiwA1IMhuvBYn0WI0HWe61fDYXs_vitlcpIPzS7Xm6102f_zn8G9rk3Zd_VBdBoC9CkQAVD_BwE acesso em:07.12.2019

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

PARECER CNE/CEB 2005. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb018_05.pdf
acesso em 16.11.2019

ROLIM, A. A. M.; GUERRA, S.S.F.; TASSIGNY, M. M. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Humanidades.** Fortaleza, v.23, n.2, p. 176-180. 2008

SILVA, Aline Cândido da; LUCCI, Cláudia Adriane Lopes Campos. **O primeiro ano do ensino fundamental de nove anos:** análise entre o primeiro ano no espaço da educação infantil e o primeiro ano no ensino fundamental. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Univesidade de Taubaté, Taubaté, 2011